

InforPROEX

Informativo bimestral da Pró-Reitoria de Extensão - Salvador/BA
FEVEREIRO / 2023 | N. 24



EDITORIAL

Neste número do INFORPROEX, divulgamos os resumos dos projetos de extensão, aprovados no Edital 012/2022 do Programa de Bolsas de Iniciação à Extensão da UNEB (PROIEX). Este Programa é essencial para o fomento de ações extensionistas, como também contribui para a permanência de nosso corpo estudantil. Numa universidade inclusiva e popular, como a nossa, incentivo acadêmico deve vir atrelado à garantia das condições concretas de existência. O PROIEX, antigo PROBEX, consolida projetos de extensão recorrentes e induz novas experiências extensionistas nos Departamentos, Unidades Acadêmicas, Centros de Pesquisa e campi avançados. Em 2022, fortalecemos duplamente o Programa: a) ampliamos a quantidade de vagas para 405 bolsas; e b) aumentamos o valor da bolsa para R\$ 500,00 (quinhentos reais). Além disso, objetivamos a distribuição das bolsas entre os Departamentos, a partir das seguintes variáveis, colhidas pela Secretaria Especial de Avaliação Institucional (SEAVI): a) quantidade de cursos de graduação; b) quantidade de estudantes matriculados; e c) quantidade de projetos registrados no SISPROEX. Tais elementos levam em conta as situações diversas dos campi da UNEB e estimula a utilização dos sistemas de registro, acompanhamento e avaliação da dimensão da Extensão Universitária. Dividimos em três partes, para que o Informativo não ficasse muito extenso. Este número traz os resumos dos projetos, nos campi de Caetité, Senhor do Bonfim, Paulo Afonso, Barreiras, Teixeira de Freitas e Serrinha. Seguiremos a numeração crescente dos campi.

Em tempo, nós, da Pró-Reitoria de Extensão, convidamos a comunidade acadêmica a participar do II Congresso de Extensão Universitária da UNEB (CEU), que acontecerá entre os dias 24 e 26 de maio de 2023, no Campus de Seabra. Com o tema “Extensão Universitária nas bordas multiterritoriais”, o Congresso é um espaço múltiplo e plural para a discussão e debate de temas emergentes que venham colaborar com a reflexão acerca do papel da extensão universitária no atual contexto em que vivemos, bem como apontar os próximos desafios. Mais informações em www.proex.uneb.br/editais-abertos/. Contamos com a sua participação!

SUMÁRIO

DCH VI – CAETITÉ

DEDC VII – SENHOR DO BONFIM

DEDC VIII – PAULO AFONSO

DCH IX – BARREIRAS

DEDC X – TEIXEIRA DE FREITAS

DEDC XI – SERRINHA

DCH VI – CAETITÉ

Projeto: CENTRO DE ESTUDOS LATINO-AMERICANOS FLORIANO MARTINS (CELFM)

Proponente: ROGERIO SOARES BRITO

Contato: rsbrito@uneb.br

Bolsista: YÊZA ÉLLE NOGUEIRA LIMA

Área Temática: Educação / Cultura

Resumo: A proposta de criação do Centro de Estudos Literários Latino-Americanos Floriano Martins é uma iniciativa do Grupo de Pesquisa Cultura, Sociedade e Linguagem (GPCSL/CNPq), com sede na UNEB Campus VI Caetité - BA, surgida a partir da doação de mais de 2 mil títulos de livros feita pelo editor da Revista Agulha Floriano Martins à professora Maria de Fátima Novaes Pires, fundadora do Grupo de Pesquisa. Esse grupo tem entre outras finalidades articular, numa perspectiva transdisciplinar, conhecimentos acadêmicos que envolvam discussões sobre Cultura, Sociedade e Linguagem, capazes de estabelecer novas abordagens de aprendizagem. Nessa perspectiva, um dos desafios do Centro de Estudos Literários é o de criar um espaço permanente para discussão, divulgação e, principalmente, intercâmbio entre a Cultura e a Literatura Brasileira com as Culturas e as Literaturas produzidas em outras regiões da América Latina.

Departamento/Unidade: DCHVI - Departamento de Ciências Humanas - Campus VI – Caetité

Projeto: O MUSEU DO ALTO SERTÃO DA BAHIA - MASB EM MEMÓRIAS E HISTÓRIAS URBANAS E RURAIS: PATRIMÔNIO REGIONAL EM FORMAÇÃO E PESQUISA

Proponente: ROSEMARIA JOAZEIRO PINTO DE SOUSA

Contato: rjpinto@uneb.br

Bolsista: CLARICE ALVES DUARTE

Área Temática: Educação / Cultura

Resumo: O Museu do Alto Sertão da Bahia (MASB) possui um importante patrimônio cultural, histórico e arqueológico, identificado a partir de pesquisas arqueológicas iniciadas em 2009 pelo licenciamento ambiental dos parques eólicos da Renova Energia e também pelo desenvolvimento de projetos de pesquisa, extensão e ensino desenvolvidos por docente do UNEB / VI. O MASB conta com uma estrutura de gestão compartilhada com a tutela administrativa da prefeitura municipal de Caetité, a tutela técnica da Universidade Estadual da Bahia, através do DCH VI, e o

assessoramento da Associação de Amigos do MASB - organização formalizada pela iniciativa comunitária que demandou a constituição deste equipamento no território. O museu conta ainda com doze núcleos museológicos, ligados à Caetité, Guanambi, Igaporã e Ibiassucê, atuando em formato de rede, apoiando pessoas no sentido de conhecimento das diferentes memórias, histórias e identidades dos seus locais, contribuindo assim para o desenvolvimento sustentável da região. Os núcleos museológicos são unidades descentralizadas, autônomas, que promovem ações de preservação da cultura e história local a partir das especificidades de suas atuações. Os campos de atuação do museu são a pesquisa, a salvaguarda, a comunicação e a ação social, sendo a educação o campo transversal a todo o processo de "fazer museu" pelo território. Esta proposta de Formação de Docentes da rede básica de educação para a Educação Patrimonial está orientada pelo Plano Museológico e pelo Programa Sociocultural e Educativo do MASB, e visa cumprir umas das funções deste museu para com o território, através da oferta contínua de formação em educação patrimonial, contribuindo, paulatinamente, para o atendimento da demanda de educadores da região do Alto Sertão da Bahia. A Educação Patrimonial propõe uma forma dinâmica e criativa de se relacionar com o patrimônio cultural da região e ampliar o entendimento dos vários aspectos que constituem o nosso patrimônio cultural, estabelecendo relações diretas com a nossa formação cidadã, a nossa identidade cultural, a nossa memória e outras tantas coisas que fazem parte da nossa vida mas, muitas vezes, não nos damos conta do quão importantes elas são. Na escola, a Educação Patrimonial faz parte do currículo como tema transversal, integrando-se ao conteúdo das diversas áreas de conhecimento. Entretanto, é preciso, primeiramente, sensibilizar o corpo docente, estimulando-o a um novo olhar para a escola e o território no qual ela se insere, provocando a vontade de observar, identificar e pesquisar os múltiplos sentidos que constituem nossa cultura e o nosso patrimônio cultural. Através da formação de docentes, espera-se chegar aos jovens do ensino básico os caminhos de reconhecimento, valorização e preservação dos patrimônios culturais que estão na escola e no seu entorno, impactando positivamente a formação desses sujeitos. Além disso, esta proposta de formação é também um incentivo à produção de novos trabalhos voltados para material arqueológico, em mapeamento na região, e à reflexão acerca do vasto patrimônio cultural desta população. Considerando os tempos de pandemia que ainda vivenciamos, as atividades propostas são previstas em formato híbrido, integrando ações presenciais e virtuais, síncronas e assíncronas, buscando respeitar os cuidados preconizados, no momento, pela Organização Mundial da Saúde, bem como, a diretivas da Universidade do Estado da Bahia e dos municípios englobados na execução desta.

Departamento/Unidade: DCHVI - Departamento de Ciências Humanas - Campus VI – Caetité

Projeto: ARQUIVO ESCOLA: PRESERVAÇÃO DOCUMENTAL E PATRIMONIAL

Proponente: LIELVA AZEVEDO AGUIAR

Contato: laaguiar@uneb.br

Bolsista: MYLENA HELLEN NOGUEIRA CARDOSO

Área Temática: Cultura / Educação

Resumo: O presente projeto visa implementar atividades de preservação de acervos escolares e formação de profissionais interessados na preservação de documentos históricos. Trata-se de organizar arquivos escolares e construir espaços de diálogos (palestras, seminários, conferências, minicursos etc.) com segmentos sociais e/ou categorias profissionais que em suas práticas cotidianas lidam direta ou indiretamente com vestígios do passado, tais como fontes documentais escritas (manuscritas ou impressas), fotografias e objetos da cultura local.

Departamento/Unidade: DCHVI - Departamento de Ciências Humanas - Campus VI – Caetité

Projeto: ARQUIVO PÚBLICO MUNICIPAL DE CAETITÉ

Proponente: NIVALDO OSVALDO DUTRA

Contato: ndutra@uneb.br

Bolsista: MARIA APARECIDA SILVA

Área Temática: Cultura / Educação

Resumo: O presente projeto de extensão visa adotar procedimentos adequados de preservação que disponibilizem os acervos documentais do Arquivo Público Municipal de Caetité ao acesso público. Propõe a classificação, higienização, acondicionamento e digitalização dos documentos escritos e iconográficos, públicos e pessoais, com o desenvolvimento simultâneo de um sistema web para gerenciamento de dados que permita a indexação, consulta e acesso público aos acervos digitalizados. Pretende-se, com esta extensão, beneficiar populações do município região, pesquisadores, estudantes de pós-graduação, graduação e do ensino básico. Atenta-se ainda ao estímulo da extensão e da pesquisa acadêmicas para a melhoria da qualidade do ensino de graduação.

Departamento/Unidade: DCHVI - Departamento de Ciências Humanas - Campus VI – Caetité

Projeto: EDUCAÇÃO AMBIENTAL NA EDUCAÇÃO BÁSICA: ANÁLISE DO CURRÍCULO E DE PRÁTICAS

EDUCACIONAIS EM SISTEMAS ESCOLARES DE CAETITÉ-BA

Proponente: CAROLINE NERY JEZLER

Contato: cjezler@uneb.br

Bolsista: JÉSSICA DA SILVA ALMEIDA

Área Temática: Educação

Resumo: A Base Nacional Comum Curricular (BNCC) é um documento normativo de referência obrigatória para a construção dos currículos escolares. No que diz respeito à Educação Ambiental (EA), foco do nosso estudo, a BNCC caracteriza-a como uma temática a ser trabalhada de maneira transversal e integradora, considerando as especificidades de cada escola e do sistema de ensino. Apesar disso, muitos são os desafios ao trabalhar a relação do homem com o ambiente natural, de maneira interdisciplinar e contextualizada. Pensando nessa realidade, este projeto de extensão almeja aproximar a universidade da educação básica, entendendo a escola como um espaço de construção de conhecimento, cultura e identidade. Serão considerados o contexto vivido pelos sistemas educacionais, as facilidades e dificuldades na abordagem do tema ambiental, além de propor metodologias que incentivem e estimulem os estudantes das escolas participantes do projeto a trabalharem a EA de maneira interdisciplinar. Considerando as ações antrópicas danosas no meio ambiente, os debates referentes às questões ambientais são imprescindíveis, demonstrando a relevância acadêmica desse projeto, bem como a relevância social da ação, no que diz respeito ao conhecimento da realidade das escolas bem como ao auxílio das que aceitarem as propostas apresentadas. Portanto, este projeto tem potencial para beneficiar todos os envolvidos (universidade e educação básica), uma vez que o compartilhamento de conhecimentos experiências é considerado uma competência altamente valorizada tanto na vida pessoal como na vida profissional.

Departamento/Unidade: DCHVI - Departamento de Ciências Humanas - Campus VI – Caetité

Projeto: SEI PORQUE VIVENCEI: PRÁTICAS DE LEITURA COM ALUNOS DA EDUCAÇÃO BÁSICA

Proponente: LUCIETE DE CASSIA SOUZA LIMA BASTOS

Contato: lbastos@uneb.br

Bolsista: LAIANE MARA MAGALHÃES GAMA

Área Temática: Educação / Cultura

Resumo: Este projeto, ligado ao Grupo de Estudos e Pesquisas Culturas das Infâncias – GEPCI (CNPq) tem por finalidade afirmação prática de estudantes dos Curso de Licenciatura em Língua Portuguesa e Literaturas para

trabalhar leitura literária de forma criativa e crítica com 32 alunos da Educação Básica, frequentadores da Sala de Leitura Bonequinha Preta. Para tanto, serão trabalhados textos numa perspectiva interdisciplinar e contextualizada, por entender que as crianças de periferia necessitam ler os textos literários numa interlocução com sua realidade, para que possam melhor compreender e interpretá-los. Os livros selecionados priorizam temas contemporâneos relevantes como: gênero, diversidade, discriminação étnico-racial, classes sociais, deficiências física e mental, respeito, alteridade, autoestima, família, natureza e sustentabilidade entre outros temas importantes para a formação dessa infância discriminada socialmente. Todas as atividades desenvolvidas preconizam a formação de infâncias cidadãs.

Departamento/Unidade: DCHVI - Departamento de Ciências Humanas - Campus VI – Caetité

Projeto: PROMEBA/UNEB E PORTAL DO BICENTENÁRIO: PRODUÇÃO DE CONTEÚDO SOBRE PROCESSOS DE INDEPENDÊNCIA E SEUS DESDOBRAMENTOS NO ENSINO E NA EDUCAÇÃO

Proponente: ANTONIETA MIGUEL

Contato: amiguel@uneb.br

Bolsista: EDELAINE NOBRE DA SILVA

Área Temática: Educação

Resumo: O Projeto PROMEBA/UNEB e Portal do Bicentenário: produção e divulgação de conteúdo sobre processos de independência e seus desdobramentos no ensino e na educação se propõe a produzir e difundir conteúdo sobre os desdobramentos dos 200 anos de independência no ensino e educação na Bahia através de quatro lives no Portal do Bicentenário e três rodas de conversa através do canal YouTube do PROMEBA. Além disso, o projeto fará parte das atividades do componente curricular Cultura Escolar, Saberes e Práticas Educativas ao proporcionar aprofundamento das temáticas previstas na disciplina e possibilidade de ancoragem no Portal do Bicentenário da produção final no componente.

Departamento/Unidade: DCHVI - Departamento de Ciências Humanas - Campus VI – Caetité

Projeto: POLO REGIONAL JUDICIÁRIO DE CAETITÉ

Proponente: ZELIA MALHEIRO MARQUES

Contato: zmmarques@uneb.br

Bolsista: ELAINE NUNES SIMÕES

Área Temática: Cultura / Educação

Resumo: Este programa de extensão tem a finalidade de adotar procedimentos adequados de preservação que disponibilizem os acervos judiciais ao acesso público. Pretende-se, com este programa, beneficiar populações ainda desassistidas pelos serviços públicos, em especial uma ampla população rural sem acesso à tecnologia e informação dos serviços de cartórios, e estimular a extensão e a pesquisa acadêmicas para melhoria da qualidade do ensino de graduação, integrando distintos grupos populacionais. Para tanto, mantém cooperação técnica entre tribunal de Justiça do Estado da Bahia (TJBA) e a Universidade do Estado da Bahia (UNEB), por seu Departamento de Ciências Humanas (DCH), campus VI, de Caetité, sob a coordenação do Grupo de Pesquisa Cultura, Sociedade e Linguagem (GPCSL/CNPq). A articulação de projetos e demais ações de extensão, de caráter interdisciplinar e interinstitucional, permite a integração da extensão às atividades de pesquisa e de ensino.

Departamento/Unidade: DCHVI - Departamento de Ciências Humanas - Campus VI – Caetité

Projeto: MONITORIA DE EXTENSÃO NO LABORATÓRIO DE CARTOGRAFIA

Proponente: JUNIVIO DA SILVA PIMENTEL

Contato: jpimentel@uneb.br

Bolsista: EDMILSON DE JESUS SILVA

Área Temática: Meio Ambiente / Educação

Resumo: A monitoria de extensão no Laboratório de Cartografia surge para melhor funcionamento do espaço. Com a monitoria o Laboratório abrirá em horários regulares para empréstimo de mapas, cartas topográficas e outros documentos cartográficos úteis à pesquisa e ensino do curso de Geografia, outras graduações e pós-graduações. Através da monitoria será oferecido cursos de geoprocessamento e tratamento de dados espaciais para estudantes do curso de Graduação em Geografia, Biologia, Engenharia de Minas, como em nível básico/técnico ou outras instituições/entidades. Permitirá ainda reuniões de grupos de estudos, pesquisas, apresentação de TCC. O monitor apoiará as aulas práticas no Laboratório, quando ofertados, os componentes de Cartografia Temática, Geoprocessamento, Sensoriamento Remoto, Informática Aplicada à Geografia, além de praticar o uso de programas de geoprocessamento e ampliar o banco de dados geográficos local e regional.

Departamento/Unidade: DCHVI - Departamento de Ciências Humanas - Campus VI – Caetité

Projeto: PERSPECTIVAS E DIÁLOGOS: REVISTA DE HISTÓRIA SOCIAL E PRÁTICAS DE ENSINO

Proponente: MARCIA CRISTINA LACERDA RIBEIRO

Contato: mclribeiro@uneb.br

Bolsista: MAXSUEL DA SILVA MARQUES FERREIRA

Área Temática: Educação

Resumo: O Projeto de Extensão consiste na manutenção do periódico Perspectivas e Diálogos: Revista de História Social e Práticas de Ensino no ar. Perspectivas e Diálogos: Revista de História Social e Práticas de Ensino é um periódico semestral, online, associado ao grupo de pesquisa Núcleo de História Social e Práticas de Ensino (Nhipe/Cnpq) do Departamento de Ciências Humanas, campus VI, da Universidade do Estado da Bahia, localizado na cidade de Caetité, Bahia, e vinculado ao Programa de Pós-Graduação em Ensino, Linguagem e Sociedade (PPGELS) do Departamento de Ciências Humanas, Campus VI, da Universidade do Estado da Bahia. A Revista tem por objetivo divulgar produções originais e inéditas de relevância científica na área de História com ênfase na História Social, na História da Educação e Pesquisa e Práticas de Ensino de História. A Revista dialoga com a literatura, a filosofia, a antropologia, a sociologia, a arqueologia, as variadas linguagens imagéticas e sonoras (cinema, fotografia, iconografia, música) e com as tecnologias de informação e de comunicação na pesquisa e no ensino.

Departamento/Unidade: DCHVI - Departamento de Ciências Humanas - Campus VI – Caetité

Projeto: QUANTO CUSTA? APROPRIAÇÃO DE PRÁTICAS MATEMÁTICAS E ESTATÍSTICAS VOLTADAS PARA EDUCAÇÃO FINANCEIRA

Proponente: GILDELSON FELICIO DE JESUS

Contato: gjesus@uneb.br

Bolsista: IARA SANTOS ROCHA

Área Temática: Educação / Comunicação

Resumo: O Projeto de Extensão Quanto Custa? Apropriação de Práticas Matemáticas e Estatísticas voltadas para Educação Financeira se fundamenta no compromisso de permanente construção da tríade universitária do Ensino, Pesquisa e Extensão. Este projeto tem a finalidade de promover atividades extensionistas por meio de cursos, oficinas e/ou palestras sobre tópicos de Estatística e Matemática voltados para formação crítica em Educação Financeira de graduandos/as da Uneb, professores/as e alunos/as da Educação Básica e contribuir com a comunidade regional, na interação Universidade e Sociedade, produzindo e divulgando, também, a Média Mensal do Custo da Cesta Básica de Caetité-Ba. Na parte metodológica, indicamos as ações extensionistas que estão divididas em duas frentes (promoção de cursos e cálculo da

Cesta Básica) com fases e procedimentos que serão compartilhados e executados por monitores/as (graduandos/as) do curso de Licenciatura em Matemática da Uneb, Campus VI, a partir da composição de Grupos de Trabalhos (GTs) específicos. Em nosso referencial teórico, abordamos algumas pesquisas de estudiosos que inspiraram e motivaram a construção desta proposta, considerando a importância das atividades de extensão que propiciem uma formação mais ampla dos/as nossos/as graduandos/as em meio à problemática em que envolve os cursos de licenciatura, suas lacunas, o papel da matemática na licenciatura e na Educação Básica, face a implantação da nova BNCC e da necessidade de leitura crítica de dados socioeconômicos por meio dos conceitos da Estatística e das práticas matemáticas que possam contribuir com a Educação Financeira da comunidade universitária, do público da Educação Básica e da comunidade em geral. A apropriação desses conceitos é de grande relevância e, sobretudo, no atual estágio da sociedade em que estamos todos submetidos à velocidade da informação, aos avanços tecnológicos, às perversas regras de mercado e dos grandes veículos de comunicação cujo objetivo principal é o lucro em detrimento das populações mais pobres. Em especial, nesse momento delicado do Brasil, em que o poder de compra do trabalhador é corroído a cada mês pela inflação e pela inércia da política econômica do governo federal.

Departamento/Unidade: DCHVI - Departamento de Ciências Humanas - Campus VI – Caetité

Projeto: GEOGRAFIA DAS FINANÇAS MUNDIALIZADAS - GRUPO DE ESTUDOS GEMARX

Proponente: WAGNERVALTER DUTRA JUNIOR

Contato: wdutra@uneb.br

Bolsista: LETÍCIA MONARA DIAS BARBOSA

Área Temática: Trabalho / Educação

Resumo: O projeto submetido ao edital 012/2022 visa a continuidade das ações extensionistas do grupo de estudos GeMarx, que fomenta a leitura dos processos contemporâneos da crise do capital sua reestruturação produtiva e a ampliação das finanças mundializadas. A partir de autores previamente selecionados e que trabalham com categorias de análise marxistas para a interpretação e leitura da realidade da crise estrutural do capital em sua marcha, fundamentalmente acentuada no momento presente pela crise sanitária e social instaurada a partir da pandemia de Covid-19, desse modo torna-se cada vez mais importante o conhecimento dos mecanismos utilizados pelo capital para ampliar a lucratividade dos capitalistas e garantir os ganhos através de mecanismos utilizados pelo capital financeiro, que a despeito e além da crise, redefinida pela pandemia, mesmo com altos índices de desemprego e

amargando PIB's negativados em diversas economias do mundo, garantiu para o núcleo dos rentistas cifras de lucros recordes, a exemplo do que aconteceu com o CEO da Amazon, registrando o seu maior ganho pessoal em um só dia em meio à pandemia.

Departamento/Unidade: DCHVI - Departamento de Ciências Humanas - Campus VI – Caetité

Projeto: A MIDIA SOCIAL COMO INSTRUMENTO DE COMUNICAÇÃO NO CURSO DE GEOGRAFIA DO DCH/VI

Proponente: NUBIA MARIA DE BRITO SILVA

Contato: nbrito@uneb.br

Bolsista: ROSE DA CONCEIÇÃO SOUZA

Área Temática: Comunicação / Educação

Resumo: O Projeto de Extensão tem por objetivo principal utilizar as Tecnologias da Informação e Comunicação (TICs) para disponibilizar material de conteúdo de aprendizagem mediante criação de canais nas Redes Sociais, para facilitar a comunicação com a comunidade acadêmica do DCH/VI. O resultado almejado é que o mecanismo midiático se torne um recurso contemporâneo, criativo e interativo, mas antes de tudo, que estimule e provoque a aprendizagem no aluno.

Departamento/Unidade: DCHVI - Departamento de Ciências Humanas - Campus VI – Caetité

Projeto: RECURSOS AUDIOVISUAIS COMO MEIO PEDAGÓGICO: UMA PROPOSTA DE LABORATÓRIO DE VÍDEO NA UNIVERSIDADE DO ESTADO DA BAHIA - CAMPUS VI

Proponente: MANOEL ALVES DE OLIVEIRA

Contato: maaoliveira@uneb.br

Bolsista: CLÉIA TEIXEIRA DOS SANTOS

Área Temática: Comunicação / Tecnologia e Produção

Resumo: O presente projeto estabelece a criação de Laboratório de Vídeo no Campus VI da Universidade do Estado da Bahia - UNEB, com o intuito de fomentar a utilização de recursos audiovisuais, envolvendo direta ou indiretamente as comunidades interna e externa. Nesse contexto, entende-se que o uso desses recursos é inerente ao avanço de técnicas aplicadas em ações humanas, especialmente no que se refere ao processo ensino aprendizagem. Sendo assim, entende-se que tais recursos devam ser inseridos progressivamente na formação/preparação de profissionais (da educação, em especial), entendendo que esses necessitam adequar suas ações à evolução impressa na dinâmica hodierna. Contudo,

o uso dessas tecnologias está atrelado a planejamento prévio (crítico e eficiente), aspecto que se busca aplicar no projeto.

Departamento/Unidade: DCHVI - Departamento de Ciências Humanas - Campus VI – Caetité

Projeto: DISCURSOS (DE)COLONIAIS CONTEMPORÂNEOS: VIDAS NEGRAS IMPORTAM

Proponente: MIRIAN RIBEIRO DE OLIVEIRA

Contato: miroliveira@uneb.br

Bolsista: ANA MARIA SANTOS BATISTA

Área Temática: Educação / Direitos Humanos e Justiça

Resumo: Objetiva-se neste Projeto investigar os discursos (De)coloniais contemporâneos, recortando nestes o racismo de cor, tão frequente no nosso cotidiano, sob o olhar da teoria que trata do Decolonialismo, em dialogicidade com a Análise do Discurso de orientação francesa (AD). A proposta visa ao entendimento de que os racismos atuais resguardam resquícios de um colonialismo euroamericanizado que tem se naturalizado ao longo do tempo, de maneira especial, pelos ditames oriundos da razão moderna. Os estudos decoloniais situados nas pesquisas de Bernardino-Costa e Grosfoguel (2016), Quijano (2002), Ballestrin, (2013) e Quintero et al (2019) evidenciam que até mesmo as narrativas acerca do negro foram construídas pelos colonizadores, relegando ao colonizado uma voz subalterna. Quanto à metodologia, enquanto durar a pandemia, utilizaremos as plataformas virtuais, Microsoft Teams, What Zap e outras pertinentes ao ensino remoto, visando a um estudo de exposição participativa e interativa, visto que competirá aos discentes a responsabilidade de produção textual a partir de objetos do cotidiano por eles recortados. O Projeto se subdivide em 10 (dez) encontros de duas horas de duração, acrescidas de outras 20 (vinte) horas destinadas à interação pelas redes sociais e produção das atividades propostas. Dessa forma, os resultados esperados respaldam-se numa dimensão humana e sociocultural de que existe uma ética da vida, sustentada pelo reconhecimento do outro, que precisa ser respeitada e não silenciada ou tampouco anulada.

Departamento/Unidade: DCHVI - Departamento de Ciências Humanas - Campus VI – Caetité

Projeto: LABORATÓRIO DE ORALIDADE E IMAGEM - LABORAI

Proponente: ZEZITO RODRIGUES DA SILVA

Contato: zrsilva@uneb.br

Bolsista: GEOVANNA CARVALHO DOS SANTOS

Área Temática: Educação / Cultura

Resumo: O Laboratório de História Oral e Iconográfica - LABORA surge como requisito instrumental necessário ao trato da memória coletiva da sociedade do Alto Sertão da Bahia. O laboratório foi consequência do desenvolvimento do projeto História e Memória – Caetité Revisitada vinculado ao Núcleo de Pesquisa e Extensão do Departamento de Ciências Humanas – DCH / Campus VI – Caetité. A partir de tal projeto, desenvolvemos ações de estudo e pesquisa sobre a memória coletiva através de duas oficinas realizadas com alunos e professores do DCH /UNEB e voltadas para a comunidade do Alto Sertão da Bahia atendida por este Departamento. As oficinas são: História Oral e Memória; Patrimônio e Cultura.

Departamento/Unidade: DCHVI - Departamento de Ciências Humanas - Campus VI – Caetité

Projeto: OFICINAS PEDAGÓGICAS DO LIFE: FORMAÇÃO DE PROFESSORES EM EXERCÍCIO POR MEIO DO DIÁLOGO ENTRE A UNIVERSIDADE E A EDUCAÇÃO BÁSICA

Proponente: GINALDO CARDOSO DE ARAUJO

Contato: garaujo@uneb.br

Bolsista: DOUGLAS SOUZA BEZERRA

Área Temática: Educação

Resumo: Este projeto tem como objetivo sistematizar e executar as ações extensionistas do Laboratório Interdisciplinar de Formação de Educadores (LIFE), vinculado ao Departamento de Ciências Humanas (DCH), da Universidade do Estado da Bahia (UNEB), no município de Caetité, Bahia, no ano de 2022. Neste caso, trata-se, de forma específica, das oficinas pedagógicas que serão realizadas pelo LIFE com professores da Educação Básica, pertencentes às Redes de ensino estadual e municipal de Caetité e região. As oficinas terão como foco o estudo, a discussão e a criação de metodologias e estratégias de ensino inovadoras para o trabalho com estudantes da Educação básica.

Departamento/Unidade: DCHVI - Departamento de Ciências Humanas - Campus VI – Caetité

Projeto: CRISTALIZANDO PERTENCIMENTO: UMA ABORDAGEM PARA A CURRICULARIZAÇÃO DA EXTENSÃO NO CURSO DE ENGENHARIA DE MINAS UNEB

Proponente: HELOISA NEVES DE SOUZA

Contato: hnsouza@uneb.br

Bolsista: LUANA MONTEIRO OLIVEIRA

Área Temática: Educação / Tecnologia e Produção

Resumo: A perspectiva da retomada de atividades presenciais na UNEB coloca as discussões e reflexões sobre a participação ativa do curso de Engenharia de Minas UNEB na comunidade acadêmica e social em que está inserida em nova responsabilidade. O curso atualmente consta de três turmas matriculadas (entradas 2018.2, 2019.1 e 2020.1) e à primeira turma estão sendo oferecidas disciplinas dentro dos quinto e sexto semestres curriculares. Em meio a todas as dificuldades impostas pelo distanciamento social nos anos de 2020 e 2021, o esforço coletivo de estudantes, servidores e docentes que atuam no curso se mostra frutífero, com significativa renovação de matrículas para o semestre de 2022.1. Toda a coletividade de pessoas participando ativamente nos processos que culminarão em seu reconhecimento junto à secretaria estadual de educação. Em meio às diversas limitações de oferecimento das vivências práticas e profissionais pertinentes à área de mineração, o retorno das aulas presenciais reclama um planejamento de atuação que transcenda as oportunidades técnicas que o departamento de ciências humanas DCH– VI dispõe. Este projeto é um convite para pensar possibilidades de atuação de extensão das turmas que constituem o curso de Engenharia de Minas, planejando para os estudantes uma participação ativa de promoção de momentos e vivências que corroborem com sua formação técnica à mesma medida que se apresenta e forma alianças e parcerias profissionais com a comunidade externa, principalmente. Uma proposta para que pensemos a curricularização da extensão como uma possibilidade de ampliar as oportunidades de aprendizagem dos alunos com pessoas, instituições e empresas técnicas ligadas à área da mineração.

Departamento/Unidade: DCHVI - Departamento de Ciências Humanas - Campus VI – Caetité

Projeto: GEOGRAFIA DA BAHIA: ASPECTOS SOCIOPOLÍTICOS E EDUCACIONAIS NO TERRITÓRIO DE IDENTIDADE SERTÃO PRODUTIVO

Proponente: MARIA GORETH E SILVA NERY

Contato: mgsilva@uneb.br

Bolsista: OZELÍ ARAÚJO DE SOUSA SILVA

Área Temática: Educação / Saúde

Resumo: O projeto de extensão tem por objetivo levantar dados sistematizados sobre a geografia da Bahia, especificamente nos municípios do território de identidade sertão produtivo enfatizando aspectos sociopolíticos, demográficos e educacionais se faz relevante, pois as fragilidades serão também identificadas na realidade socioespacial. Diante da pandemia vivenciada com o COVID 19, a metodologia terá como base fontes

secundária. Por fim, o produto final será a construção de uma cartilha sobre a geografia da Bahia para compreender os aspectos relevantes dos municípios do território de identidade sertão produtivo.

Departamento/Unidade: DCHVI - Departamento de Ciências Humanas - Campus VI – Caetité

DEDC VII – SENHOR DO BONFIM

Projeto: CIRCO E EDUCAÇÃO

Proponente: JOSE BENEDITO ANDRADE DE OLIVEIRA

Contato: jbaoliveira@uneb.br

Bolsista: VALTENIR FERREIRA DA S. FILHO

Área Temática: Cultura / Educação

Resumo: Circo e Educação é um Projeto de Extensão vinculado principalmente a área Cultural, Educacional e Tecnológica, de caráter contínuo, está alicerçado na indissociabilidade entre ensino na relação direta com os componentes da área de circo do curso de Licenciatura em Teatro da UNEB/Campus VII e a pesquisa, tendo em vista, que se retro alimenta pela linha de pesquisa Circo e Cultura Popular do GruPANO (Grupo de Pesquisa e Extensão em Artes Cênicas do Semiárido Brasileiro). Considerando a RESOLUÇÃO Nº 2.170/2022 CONSEPE/UNEB, o projeto realizará formação inicial em Artes do Circo, com 60% das aulas presenciais em áreas livres do Centro de Formação em Arte Professor Marcos Fábio Oliveira Marques no Colégio Estadual de Senhor do Bonfim e 40% das atividades de forma remota apresentando lives, com artistas, pesquisadores/as e professores/as de circo de diferentes gêneros e etnias, marcando ações afirmativas com reflexões sobre a formação em circo. Além disso, haverá a gravação de atividades didáticas (jogos e exercícios circenses com materiais alternativos) para criação de subsídio gratuito para professores de Artes de Senhor do Bonfim e Território de Identidade Piemonte Norte do Itapicuru - TIPNI. O material será disponibilizado em playlist específica no canal do GruPANO no YouTube. O projeto Circo e Educação, conta com apoio de movimentos sociais como a Trupe do Benas e tem parceria interinstitucional do PPGAC/UFBA (Programa de Pós-graduação em Artes Cênicas da Universidade Federal da Bahia). Esta edição será realizada de maio a dezembro de 2022.

Departamento/Unidade: DEDCVII - Departamento de Educação - Campus VII – Senhor do Bonfim

Projeto: ENTRE CONVERSAS, NARRATIVAS E A FORMAÇÃO DE PROFESSORAS NEGRAS ANTIRRACISTAS NO ENSINO DE BIOLOGIA

Proponente: KELLY MENESES FERNANDES

Contato: kmfernandes@uneb.br

Bolsista: ALANA SOUZA ALVES FERREIRA

Área Temática: Educação / Direitos Humanos e Justiça

Resumo: O presente projeto em parceria com o Instituto de Educação Ismael Coutinho e executado a partir da promoção de curso de extensão, coloca em diálogo a necessidade de pensar a educação das relações étnico-raciais no ensino de biologia. Um curso de formação teórico-política voltado para graduandas negras de Biologia dos diversos campi da UNEB, que buscará entre a partilha de narrativas autobiográficas de outras mulheres negras, promover a formação de professoras negras antirracistas de Ciências/Biologia. Assim, a monitoria de extensão se constituirá de um espaço formativo de pesquisa e ensino, abrindo caminhos para reflexão entre teoria e prática e reconhecimento de si como produtor/a de conhecimento visando o fortalecimento da educação básica orientado por valores pautados na diversidade étnico-raciais.

Departamento/Unidade: DEDCVII - Departamento de Educação - Campus VII – Senhor do Bonfim

Projeto: TEATRO DO OPRIMIDO E COMUNIDADE

Proponente: TAINA ASSIS SOARES

Contato: tasoares@uneb.br

Bolsista: LUANA RAFAEL COELHO ROCHA

Área Temática: Comunicação / Educação

Resumo: O Teatro do Oprimido configura-se como um método teatral que possui dimensões artísticas, estéticas, pedagógicas e socioculturais. Possui em sua base dois princípios importantes para o seu desenvolvimento, quais sejam: a Ética e a Solidariedade. Criado pelo já falecido em 2009, teatrólogo, diretor e dramaturgo Augusto Boal, no período da ditadura militar em 1964, o método é composto por um amplo arsenal. Constituído por jogos e exercícios, o arsenal pode ser utilizado tanto em processos criativos e formativos, para artistas, quanto para sujeitos em processos educacionais diversos. Entre algumas das técnicas que compõem o método, repousa o Teatro Fórum, a técnica mais emblemática e difundida em todos os 70 países do mundo. O Teatro-Fórum consiste no debate cênico entre os atores e o público. Este último foi denominado por Boal com o termo espect.-ator, justamente pelo fato dele compreender em sua poética, que o espectador não poderia ser uma figura apenas passiva diante dos espetáculos, que aprecia e consome a obra.

Algumas das suas principais inspirações e referências para criação do método, foram o encenador Bertold Brecht com a seu Teatro Épico e o filósofo brasileiro Paulo Freire com sua Pedagogia do Oprimido. Boal sistematizou o Teatro Fórum e colocou o espectador como um agente ativo e participante da cena. Logo após a apresentação de uma cena real de opressão, onde são mostrados problemas de cunho social em forma de pergunta para a plateia, através de uma narrativa real, o espect.-ator é convidado pelo curinga, que é o mediador do jogo, a entrar em cena e substituir o protagonista que foi oprimido. Dessa forma, estará sendo levantada as possibilidades para mudar ou tentar mudar a opressão a partir do debate cênico. De acordo com Boal, o Teatro do Oprimido é um ensaio para a vida, por isso em seu método, o espect.-ator é convidado a entrar em cena para ensaiar, na ficção, as alternativas de transformação da realidade. Considerando os princípios do Teatro do Oprimido bem como seu potencial artístico, político e social, no que se refere ao debate sobre opressões e ao ensaio de alternativas reais de mudança, este projeto se inscreve enquanto arma de luta, resistência e transformação. Nesse sentido, acreditamos que estes são princípios que a universidade, enquanto um espaço de construção de saberes e experimentações diversas, deve estimular e apoiar. Faremos a execução do projeto no período de oito meses, a partir de ações que garantam a pesquisa, a difusão, a multiplicação e a extensão do projeto. TEATRO DO OPRIMIDO E COMUNIDADE possui natureza híbrida e será executado conforme as orientações da UNEB, cujas distribuições das atividades serão feitas de forma remota e presencial. Para tanto, o projeto será dividido em quatro fases: A 1ª fase chamaremos de ESTUDO E PESQUISA (remota e presencial), em que será constituído um grupo de estudo sobre Teatro do Oprimido com integrantes de comunidades e estudantes da UNEB e da educação básica. A 2ª fase chamaremos de TROCAS E COMPARTILHAMENTOS (remota), que será feita duas lives com convidados autoridades em Teatro do Oprimido. A 3ª fase intitulada AÇÕES DE MULTIPLICAÇÃO (presencial), serão organizados três cursos presenciais de multiplicação em Teatro do Oprimido em diferentes comunidades do Território Piemonte Norte do Itapicuru. A 4ª fase será a culminância do projeto. Chamaremos de CULMINÂNCIA E CIRCULAÇÃO (presencial), onde serão apresentadas as cenas de Teatro Fórum, que foram os resultados produzidos durante os cursos de multiplicação. Essa culminância ocorrerá em local a ser decidido, e será amplamente divulgada para que seja feito um debate cênico sobre as questões de opressões apontadas e discutidas durante as ações de multiplicação do método.

Departamento/Unidade: DEDCVII - Departamento de Educação - Campus VII – Senhor do Bonfim

Projeto: EDUCAÇÃO EM SAÚDE PARA IDOSOS

Proponente: GLAUBER SA BRANDAO

Contato: gbrandao@uneb.br

Bolsista: THAISY RODRIGUES DE OLIVEIRA

Área Temática: Saúde / Educação

Resumo: Associado ao envelhecimento da população surgem as comorbidades e consequente perda da autonomia e da autoestima, tornando necessária a implementação de programas que visem melhorar a saúde e o bem-estar do idoso. O objetivo deste projeto é estimular e orientar a prática de atividades e comportamentos que contribuam para melhorar a saúde dos idosos da comunidade de Senhor do Bonfim. Por meio de mediação tecnológica, os participantes serão submetidos a treinamentos sobre educação em saúde para idosos. Os resultados esperados são relativos à aquisição de adequado autoconhecimento, maior autoconfiança, socialização e consequente melhoria da saúde física e mental dos idosos. Em relação aos monitores e colaboradores, espera-se a articulação entre o ensino, a pesquisa e a extensão, associada ao desenvolvimento de conhecimentos e habilidades, bem como à publicação de trabalhos que contribuam para a difusão de conhecimentos científicos sobre a saúde do idoso.

Departamento/Unidade: DEDCVII - Departamento de Educação - Campus VII – Senhor do Bonfim

Projeto: PRÁTICAS PEDAGÓGICAS EM EDUCAÇÃO E MATEMÁTICA: UM ENCONTRO COM A EDUCAÇÃO BÁSICA

Proponente: ALAYDE FERREIRA DOS SANTOS

Contato: alafsantos@uneb.br

Bolsista: ÍTALO DA SILVA SANTOS

Área Temática: Educação

Resumo: Este Projeto de Extensão será desenvolvido numa perspectiva de colaboração universidade-escola e de encontro/relação entre licenciandos (Matemática e Pedagogia), docente e estudantes da Educação Básica. Surge com o propósito de refletir sobre as práticas desenvolvidas em sala de aula, de forma a contribuir para o fortalecimento das discussões sobre o ensino/aprendizagem de Matemática, sendo coerentes em seu espírito e propósito de gerar oportunidades de aperfeiçoamento a professores e estudantes, nessa área do conhecimento. O objetivo principal dessa proposta é contribuir com a iniciação à docência dos alunos dos cursos de Matemática e Pedagogia a partir do aprofundamento de temas e Tendências Teóricas e Metodológicas em Educação Matemática, em parceria com os membros da

comunidade escolar da Educação Básica. O projeto está amparado pelo princípio constitucional da indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão, consoante com as diretrizes da extensão que defendem o princípio constitucional, o amplia e coloca como princípio metodológico também. Ou seja, as ações de extensão exigem a indissociabilidade como forma de inserção dos alunos em espaços multidisciplinares, dessa forma está estruturado metodologicamente pela Pesquisa-ação, amparada na ideia de Zeichner (2001). Nessa ação, tomam-se os fundamentos teóricos de Freire (2011; 2018), numa concepção de extensão universitária como um fazer dialógico emancipatório, D'Ambrosio (2005; 2018) e Skovsmose (2001), numa dimensão crítico-social da Matemática diante do processo civilizatório contemporâneo. Pretende-se dessa ação, desenvolver um processo colaborativo entre universidade/escola e os envolvidos na proposta, com vistas a à contribuição para a formação dos licenciandos e estudantes da Educação Básica.

Departamento/Unidade: DEDCVII - Departamento de Educação - Campus VII – Senhor do Bonfim

Projeto: O LABORATÓRIO DE ESTUDOS E PESQUISAS EM EDUCAÇÃO MATEMÁTICA E SUAS POTENCIALIDADES LÚDICO-PEDAGÓGICAS: CONSOLIDANDO ESPAÇOS VIRTUAIS DE APROXIMAÇÃO E DIÁLOGO COM A COMUNIDADE

Proponente: AMERICO JUNIOR NUNES DA SILVA

Contato: ajnunes@uneb.br

Bolsista: ALESSANDRA SANTIAGO DA SILVA SANTOS

Área Temática: Educação / Tecnologia e Produção

Resumo: Fomos surpreendidos, no ano de 2020, pela pandemia do novo coronavírus. O distanciamento social, principal medida para conter o contágio, exigiu das instituições de ensino um repensar das suas atividades presenciais. Foi nesse contexto de exigência de realização de atividades remotas que o Laboratório de Estudos e Pesquisas em Educação Matemática (LEPEM), espaço de formação do [futuro] professor que ensina Matemática e vinculado ao Departamento de Educação, Campus VII, e ao Território de Identidade Norte do Itapicuru, precisou constituir mecanismos que permitissem o contato e diálogo constante com a comunidade escolar, em um cenário de virtualidade. Esta proposta de extensão, submetida ao edital 012/2022 da PROEX, tem como principal objetivo consolidar mecanismos de gestão das redes sociais e outros espaços criados durante a pandemia do COVID-19 (aprovada em proposta de criação no edital 012/2021), buscando alternativas que aproximem e criem diálogos entre os participantes do LEPEM, na Universidade, e os professores, estudantes e gestores da Educação Básica, principalmente da escola pública, bem como a sociedade

de uma forma geral. Essa proposta se articula com a tríade ensino, pesquisa e extensão, com o vínculo do projeto e do/a bolsista a ser selecionado/a em Grupo de Pesquisa Certificado pelo CNPq, o LEPEM, e com as atividades de ensino ministradas nesse semestre letivo de 2022.1, o componente curricular de Estágio Curricular Supervisionado IV. Para além da consolidação dos espaços virtuais criados, como o Instagram, o Facebook e o Canal do YouTube, busca-se, com este projeto, a criação de uma Ludoteca no site do LEPEM. Essa Ludoteca será um espaço que permitirá futuramente aos estudantes estagiários da UNEB, do curso de Licenciatura em Matemática e Pedagogia, e os professores da Educação Básica do Território, empréstimos dos diversos materiais didáticos adquiridos pelo Edital PROLAB em 2019.

Departamento/Unidade: DEDCVII - Departamento de Educação - Campus VII – Senhor do Bonfim

Projeto: PROJETO DE PESQUISA E EXTENSÃO: MATEMÁTICA NA EDUCAÇÃO BÁSICA: MATERIAIS DIDÁTICOS MANIPULATIVOS

Proponente: DEIZIANE COUTINHO DE MIRANDA

Contato: dcmiranda@uneb.br

Bolsista: MICHELE SILVA DE ARAÚJO

Área Temática: Educação

Resumo: No currículo atual do Curso de Licenciatura em Matemática da Universidade do Estado da Bahia – UNEB/Campus VII em Senhor do Bonfim, percebo logo nos primeiros semestres, a presença de componentes curriculares direcionados para conteúdo que são lecionados no ensino médio da educação básica. Dentre esses componentes, posso citar: Matemática I, II e III, Geometria Plana e Espacial, dentre outros, deste modo, o objetivo desse projeto surge nas inquietações ocasionadas por discentes desse período. Deste modo, esse Projeto de Pesquisa e Extensão tem como intuito elaborar, disponibilizar e aplicar Materiais Didáticos virtuais para o ensino de Matemática no ensino médio das escolas públicas estaduais de Senhor do Bonfim e região. Busco também, auxiliar professores que lecionam matemática no formato de ensino remoto (devido ao covid 19), bem como, que os alunos envolvidos nesse projeto obtenham experiência relevante, ao que tange ferramentas metodológicas para o ensino de matemática. A pesquisas e caracterizara como descritiva com abordagem qualitativa, para coleta de dados irei aplicar oficinas pedagógicas virtuais, principalmente com a utilização do Microsoft Teams e de softwares matemáticos, e, desenvolver Materiais Didáticos para serem aplicados para os professores que lecionam no formato remoto de ensino em turmas de ensino médio das escolas públicas estaduais de Senhor do Bonfim e região. Espero após elaboração e

aplicação dos materiais e oficinas virtuais, verificar, compreender e auxiliar possíveis dificuldades dos participantes ao que tange os conceitos e definições dos conteúdos de matemática da educação básica, especificamente os conteúdos supracitados do ensino médio. Por fim, espero que esse projeto auxilie os professores que lecionam matemática nesse momento de pandemia, no ensino médio na rede pública estadual, afim de ajudar a sanar dificuldades com a inserção de ferramentas metodológicas e novas tecnologias diferenciadas no ensino de conteúdos de geometria espacial, funções, matrizes, determinantes, sistema linear e vetores.

Departamento/Unidade: DEDCVII - Departamento de Educação - Campus VII – Senhor do Bonfim

Projeto: TERÇA CÊNICA 2022

Proponente: KARINA ANDREA DA SILVA FARIA

Contato: kasfaria@uneb.br

Bolsista: ODSON HERICK REIS DA SILVA

Área Temática: Cultura

Resumo: O Projeto Terça Cênica faz é parte constitutiva do Curso de Licenciatura de Teatro (Campus VII), apontado inclusive em seu Projeto Pedagógico. Trata de apresentações artísticas destinadas ao público externo, sempre às terças-feiras. Seu caráter extensionista pode ser verificado através de dois vieses: o primeiro diz respeito às apresentações de caráter gratuito, como estratégia para formação de plateia, o segundo está no fato de que algumas dessas apresentações são protagonizadas por artistas não vinculados à Universidade. Na edição de 2022, retomando paulatinamente o formato presencial, o Terça Cênica contará com apresentações virtuais nos primeiros meses, e, posteriormente, presenciais, respeitando os protocolos de segurança sanitária. A Terça Cênica 2022, ocorrerá, preferencialmente, das 19h à 21h.

Departamento/Unidade: DEDCVII - Departamento de Educação - Campus VII – Senhor do Bonfim

Projeto: TV EDUCA TIPNI - A EDUCAÇÃO, COMUNICAÇÃO E ARTE

Proponente: MARIA IRAIDES DA SILVA BARRETO

Contato: mibarreto@uneb.br

Bolsista: EDSON VEIGA DAMASCENO

Área Temática: Educação / Comunicação

Resumo: O projeto “TV EDUCA TIPNI Comunicação e Arte” prevê o planejamento, execução, articulação e divulgação de WEBTV para veiculação de conteúdos

referentes ao ensino, pesquisa e extensão do Departamento de Educação Campus VII da Uneb, vinculados às ações da Câmara de Educação do Território Piemonte Norte do Itapicuru. A ser usada como instrumento fundamental para atender as mais diversas comunidades do Território, a “TV EDUCA TIPNI Comunicação e Arte” terá em sua programação conteúdo plural que servirá como fonte de informação, comunicação, e ao mesmo tempo como canal de expressão de agentes educacionais através de entrevistas, intercâmbio de experiências, debates sobre temas centrais da educação; bem como espaço de expressão da arte e da cultura como mediações que fortalecem o processo de formação humana no currículo escolar e nas práticas sociais mais amplas.

Departamento/Unidade: DEDCVII - Departamento de Educação - Campus VII – Senhor do Bonfim

Projeto: LABORATÓRIO DE HISTÓRIA, CULTURA AFRO-BRASILEIRA E AFRICANA E CURRÍCULO - LAHA Afro

Proponente: RITA DE CASSIA DIAS NASCIMENTO

Contato: rnascimento@uneb.br

Bolsista: FERNANDA DE SOUZA SILVA

Área Temática: Cultura / Direitos Humanos e Justiça

Resumo: Necessário faz, que a sociedade brasileira se veja e se perceba como afro-brasileira, para isso precisamos lutar para que conheçamos a nossa história e nossa cultura, como dizia o ativista jamaicano Marcus Garvin: “O homem que não conhece sua história é como uma árvore sem raiz”, uma árvore sem raiz, não se sustenta, não nasce e não brota, seca rapidamente e morre. Quando não conhecemos nossa história, a história dos nossos ancestrais, percebemos o mundo com o olhar do outro. Nesta perspectiva, conhecer e discutir sobre a História e Cultura Afro-Brasileira e Africana, as Relações Étnicas-Raciais, As Diretrizes Nacionais para as Relações Étnico-Raciais e a Lei 10.639, de 9 de janeiro de 2003, que inclui no currículo oficial da rede de ensino a obrigatoriedade da temática “História e Cultura Afro-Brasileira”, tanto na Educação Básica quanto na Superior, avança no que poderíamos chamar de implantação de uma pedagogia antirracista, valorizando a história e a influência do povo negro nos contextos social, cultural, político e econômico brasileiro. É, indubitavelmente, um instrumento importante para o processo de democracia e para a transformação social, para a construção de um novo Brasil. A adoção de políticas afirmativas e de reconhecimento destinadas aos afrodescendentes, figura entre os temas de discussão dos movimentos sociais organizados há muitos anos. Tais reivindicações têm levado o país a assumir posturas e compromissos internacionais que visam combater as desigualdades, discriminações e racismo que ainda

permeiam a sociedade brasileira, construída historicamente sobre os pilares da chamada “democracia racial”. No campo educacional, além da Lei 10.639/03 e das Diretrizes Curriculares Nacionais, a Deliberação Estadual 04/06, diz em seu artigo 2º que: “o Projeto Político-Pedagógico das instituições de ensino deverá garantir que a organização dos conteúdos de todas as disciplinas da matriz curricular contemple, obrigatoriamente, ao longo do ano letivo, a História e Cultura Afro-Brasileira e Africana na perspectiva de proporcionar aos alunos, a comunidade interna e externa, uma educação compatível com uma sociedade democrática, multicultural e pluriétnica”. Tais conteúdos não se constituem como temas transversais, pois não são assuntos a serem esporadicamente trabalhados na forma de projetos ou apenas durante dias específicos como o Dia da Consciência Negra, são sim, conforme indicam nossas Diretrizes, conteúdos que devem ser trabalhados em todas as disciplinas da matriz curricular e assim devem estar contemplados no Projeto Político-Pedagógico de cada instituição de ensino. É nessa perspectiva que este projeto de extensão se insere, com o objetivo de desenvolver ações por mediação tecnológica e uso de ambientes virtuais, a exemplo de oficinas, cine-debate, exposições, estudos dirigidos e seminários, dentre outros, que valorizem os estudos e a cultura negra e africana em todos os níveis da educação, utilizando como um dos instrumentos os conteúdos propostos pela Lei 10.639 promulgada em 09 de janeiro de 2003, que prevê o Ensino da História e Cultura Afro-Brasileira e Africana. Nesse sentido precisamos envolver a comunidade acadêmica, os professores da Educação Básica, da Saúde e a comunidade externa em geral sobre a importância do referido tema e como estas comunidades percebem a importância de se discutir sobre as relações étnico-raciais em suas práticas profissionais.

Departamento/Unidade: DEDCVII - Departamento de Educação - Campus VII – Senhor do Bonfim

Projeto: JUNTOS CONTRA O CORONAVÍRUS: GRUPO DE ENFRENTAMENTO DA COVID-19 JUNTO A POPULAÇÃO DA REGIÃO DE SAÚDE DE SENHOR DO BONFIM, BAHIA

Proponente: SIMONE SANTANA DA SILVA

Contato: sisantana@uneb.br

Bolsista: JOSENILDE DAMASCENA DE OLIVEIRA

Área Temática: Saúde / Educação

Resumo: Trata de um projeto que objetiva contribuir para o enfrentamento da pandemia na região de saúde de Senhor do Bonfim-BA. Na sua execução já adota diferentes estratégias entre as quais: organização de material educativo, encontros virtuais para discussão de temas relevantes, compartilhamento de inscrições em cursos sobre a temática, emissão de boletins epidemiológicos da

região, entre outras. As atividades educativas são realizadas, até o momento, remotamente e conta com a participação de docentes e discentes de enfermagem da UNEB, campus VII. Intenciona-se ampliar o componente extensionista do projeto em ações interinstitucionais ampliadas, com aproximação com a secretaria de educação. As atividades de pesquisas, ainda não iniciadas, versarão em diferentes frentes, por exemplo, análise do acesso aos serviços de saúde ao longo da pandemia, compreensão de aspectos relacionados aos grupos vulnerados da sociedade pertencente à região, linhas de cuidado e o trabalho da enfermagem.

Departamento/Unidade: DEDCVII - Departamento de Educação - Campus VII – Senhor do Bonfim

Projeto: PROJETO DE MONITORIA DE EXTENSÃO: O HERBÁRIO COMO FONTE DE CONHECIMENTO NA CONSERVAÇÃO DO MEIO AMBIENTE PARA OS ESTUDANTES DO ENSINO FUNDAMENTAL E MÉDIO

Proponente: VALDIRA DE JESUS SANTOS

Contato: vjsantos@uneb.br

Bolsista: NICOLE DA COSTA SILVA

Área Temática: Educação / Meio Ambiente

Resumo: O Herbário constitui um conjunto de plantas processadas e organizadas, que servem como material de pesquisa para todas as áreas da ciência que utilizam os vegetais como seu objeto de estudo. As plantas herborizadas e identificadas que constituem a coleção do herbário são chamadas exsicatas. Esta coleção tem como importância representar a diversidade florística de uma região possibilitando a avaliação de impactos ambientais e subsidiar planos de manejo em determinadas áreas prioritárias. Considera-se importante que tais coleções tenham finalidades científicas (catalogação, caracterização morfológica, treino taxonômico, etc.) e didáticas (uso em aulas de Botânica, criação de kits didáticos, conhecimentos das plantas medicinais e alimentares etc.), além da conservação de materiais históricos, com identificação correta de espécies e contribuir para pesquisas em outras áreas da ciência. Portanto, a incorporação de estudantes universitários como monitores para as atividades educativas associadas ao Projeto oportunizará aos sujeitos em formação, futuros educadores, uma experiência integrada que busque uma aprendizagem contextualizada aliada a posturas responsáveis no que concerne ao desenvolvimento da cidadania, da educação e da conservação do meio ambiente. Desta forma, o objetivo principal desta monitoria de extensão consiste realizar o treinamento educativo de alunos da UNEB-Campus VII na prática educativa em ambiente universitário e escolar, sobre “O Herbário como fonte de conhecimento na conservação do meio ambiente para os estudantes do ensino

fundamental e médio” através de palestras e oficinas a serem realizadas no ambiente remoto para as escolas de ensino fundamental e médio da sede municipal de Senhor do Bonfim, bem como para os alunos de graduação e da comunidade externa.

Departamento/Unidade: DEDCVII - Departamento de Educação - Campus VII – Senhor do Bonfim

Projeto: PROJETO DE EXTENSÃO "O PIEMONTE É ASSIM!" EDUCAÇÃO E TURISMO NO TERRITÓRIO PIEMONTE NORTE DO ITAPICURU

Proponente: VIVIANE BRAS DOS SANTOS

Contato: vibsantos@uneb.br

Bolsista: ALINE CAMILA DA SILVA

Área Temática: Educação / Meio Ambiente

Resumo: Com este projeto de caráter essencialmente extensionista, tem como Objetivo Principal, fortalecer as atividades extensionistas no DEDC do Campus VII, buscando, a partir das atividades propostas, apresentar de modo remoto, conforme os protocolos exigidos para a prevenção da COVID 19, perante alguns segmentos do Território no Piemonte Norte do Itapicuru, especialmente as lideranças locais, estudantes e professores da rede pública municipal e/ou Estadual, os resultados do Projeto Círculo de Diálogo sobre Turismo, cujos dados vem sendo desenvolvidos desde a pesquisa realizada em 2018. Com este projeto buscamos fortalecer os dialogo e debate sobre fortalecimento do Turismo e as questões ambientais no âmbito do Território Piemonte Norte do Itapicuru. Busca, portanto, socializar com as comunidades, as informações coletadas nos municípios do Território. Tais informações foram sistematizadas em um Catálogo, com o título: o Piemonte é assim!, através do qual pretendemos com o auxílio de um monitor/a a ser selecionado/a através deste projeto e com os dos alunos do componente TEC V, organizar oficinas, abordando sobre turismo e meio ambiente, que serão apresentadas em eventos remotos, junto ao território e em escolas da rede pública nos municípios do TIPNI.

Departamento/Unidade: DEDCVII - Departamento de Educação - Campus VII – Senhor do Bonfim

Projeto: ESTATÍSTICA 'PRÁ QUÊ?' SUBSIDIANDO INFORMAÇÕES PARA O ACOMPANHAMENTO DOS PLANOS MUNICIPAIS EDUCAÇÃO DO TERRITÓRIO DE IDENTIDADE DO PIEMONTE NORTE DO ITAPICURU

Proponente: ARIEL GUSTAVO LETTI

Contato: aletti@uneb.br

Bolsista: MARCELO SANTOS PASSOS

Área Temática: Educação

Resumo: Considerando que “Extensão Universitária: é um processo interdisciplinar, educativo, cultural, científico e político que promove a interação transformadora entre Universidade e outros setores da sociedade, sob o princípio constitucional da indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão” (FORPROEX, 2012, p. 15). Este projeto se propõe a estimular os discentes monitores a desenvolverem suas habilidades e conhecimentos de Estatística, para além do já desenvolvido nas aulas de graduação. Tal desenvolvimento e habilidades se dará ainda com objetivo de contribuir com a gestão pública municipal na área das políticas educacionais, em específico subsidiando informações sobre indicadores educacionais para as equipes de acompanhamento e avaliação dos Planos Municipais de Educação. Desta forma os discentes poderão desenvolver, além da consciência cidadã, suas habilidades em coleta, organização, apresentação e análise de dados de forma a também contribuir com a comunidade de pertencimento da UNEB, qual seja, do território de identidade Piemonte Norte do Itapicuru.

Departamento/Unidade: DEDCVII - Departamento de Educação - Campus VII – Senhor do Bonfim

Projeto: SEXUALIDADE, GÊNERO E HIV: DESAFIOS DA PREVENÇÃO ENTRE OS JOVENS E USO DO PRESERVATIVO FEMININO

Proponente: CLEUMA SUELI SANTOS SUTO

Contato: csuto@uneb.br

Bolsista: FERNANDA DE SOUZA SILVA

Área Temática: Saúde / Educação

Resumo: O projeto intitulado “Sexualidade, gênero e HIV: desafios da prevenção entre os jovens e uso do preservativo feminino, na área temática da Saúde, apresenta vinculação às atividades de ensino e pesquisas da proponente. Vem sendo desenvolvido desde 2021, tem como objetivos: aproximar os(as) estudantes do preservativo feminino possibilitando a discussão dos principais conceitos de sexualidade, gênero e HIV/IST; aprofundar o conhecimento dos monitores sobre a temática; realização de oficinas sobre a temática da sexualidade em escola da rede municipal/estadual de educação; desenvolver atividades propostas no âmbito do Programa de Saúde na Escola(PSE) envolvendo estudantes de enfermagem; ampliar o conhecimento dos discentes sobre a temática; propiciar campo de problematização e/ou coleta de dados para pesquisas futuras. Visa preencher uma lacuna existente e afirmada por pesquisas realizadas, no âmbito do DEDC, com estudantes da rede pública de ensino e profissionais de saúde nos municípios de Senhor do Bonfim e Jacobina. O uso do preservativo não é consistente

entre os mais jovens, embora o nível de informação seja elevado em relação à forma de prevenção ao HIV. Ancora-se na temática da prevenção do HIV pois a maioria dos casos de infecção pelo vírus encontra-se na faixa de 20 a 34 anos, com percentual de 52,7% dos casos; entre homens, na faixa etária mais atingida pelo agravo, a taxa de detecção de aids cresceu 133% entre 2007 a 2017, passando de 15,6 para 36,24. Ao se estabelecer um diálogo com estudantes e professores amplia-se a possibilidade de divulgação de estratégias de prevenção/proteção como a prevenção combinada, a profilaxia pré-exposição (PrEP) e profilaxia pós-exposição (PEP). Será desenvolvido entre os meses de março a novembro de 2022, em escolas da rede pública de Senhor do Bonfim, envolvendo 130 estudantes do ensino médio e professores vinculados ao Programa de Saúde na Escola. Por meio de oficinas online para discussão/formação dos monitores frente a temática proposta; planejamento online das ações a serem realizadas nas escolas; articulação com gestores e professores para organização das ações; realização de oficinas presenciais com estudantes e professores em cada escola selecionada; avaliação das atividades e elaboração de relatório; e, apresentação da experiência em eventos. Envolverá um monitor bolsista e pretende-se buscar a participação de três monitores voluntários. Diante do contexto da pandemia de COVID-19, as atividades presenciais poderão ser realizadas de forma remota, caso na oportunidade não haja segurança sanitária.

Departamento/Unidade: DEDCVII - Departamento de Educação - Campus VII – Senhor do Bonfim

Projeto: PROJETO DE EXTENSÃO - PATRIMÔNIO

Proponente: CRISTIANA DE CERQUEIRA SILVA SANTANA

Contato: ccsilva@uneb.br

Bolsista: SARA CATARINA LIMA SILVA

Área Temática: Educação / Meio Ambiente

Resumo: O LAP-UNEB desenvolve pesquisas com Paleontologia e Arqueologia no estado da Bahia e em especial no Território Norte do Itapicuru e tais pesquisas têm gerado um amplo acervo de fósseis e de artefatos arqueológicos de alto valor educativo-extensionista. Todo esse processo histórico de evolução da vida, até a nossa história indígena apresenta elementos no território e é importante para situar alunos na compreensão de que tanto o meio ambiente quanto a nossa cultura, resultam de processos que se estabeleceram há muito tempo e que do equilíbrio de nossas ações sobre o ambiente e a cultura, depende a nossa sobrevivência material e cultural. Entendemos que uma das finalidades da pesquisa científica é a divulgação dos conhecimentos, assim, consideramos que popularizar temas como a trajetória da vida, incluindo a

do homem na Terra, constituem assuntos necessários para a formação cidadã dos jovens alunos do ensino fundamental e médio, bem como da comunidade em geral. Acreditamos ainda que a incorporação de estudantes universitários como monitores para as atividades educativas associadas ao Projeto oportunizará aos sujeitos em formação, futuros educadores, uma experiência integrada que busque uma aprendizagem contextualizada aliada a posturas responsáveis no que concerne ao desenvolvimento da cidadania, da educação e da conservação do patrimônio natural e cultural. Desta forma, o objetivo principal desta monitoria de extensão consiste em se realizar o treinamento educativo de alunos da UNEB-Campus VII na prática educativa em ambiente universitário e escolar, com exposições, palestras e oficinas a serem realizadas na sala de exposição do Laboratório de Arqueologia e Paleontologia (LAP) da UNEB - Campus VII, bem como nas praças públicas e nas escolas de ensino fundamental e médio na sede municipal e povoados de Senhor do Bonfim. A monitoria será desenvolvida por meio de ações educativas realizadas nas comunidades, escolas e no LAP. A aplicação do projeto nas escolas e no LAP, envolve estudantes de escolas da sede municipal e povoados próximos; a aplicação nas praças públicas envolve comunidade como um todo. A aplicação das ações se realizará por meio de pequenas palestras com uso de materiais didáticos (réplicas, maquetes, banners, fotografias, cartilhas, folders e jogos), bem como pelo uso de vestígios arqueológicos e fósseis das coleções do LAP, além de pequenos filmes educativos para auxiliar a explanação sobre os temas. À essas palestras seguirão oficinas e uso de jogos educativos, por fim o monitor redigirá o seu relatório para encaminhamento à Universidade e um resumo para encaminhar a evento científico. O Projeto está em desenvolvimento e no ano de 2018 teve grande repercussão com o atendimento de 26 instituições de ensino do Território Piemonte Norte do Itapicuru e contou como atendimento somente na exposição do LAP de 1.737 alunos. O Projeto Patrimônio está em desenvolvimento desde o ano de 2007 e desde então atende um amplo público de discentes e comunidade em geral. O Projeto visa envolver a comunidade com o patrimônio arqueológico e paleontológico que o cerca, por meio de práticas educativas envolventes e desafiadoras. No ano de 2020 e 2021, com a pandemia de coronavírus, o Projeto passou a ser desenvolvido de forma virtual, com uso de um canal no YouTube e publicações no Instagram. Dentro desta monitoria se prevê atividades virtuais e presenciais, conforme orientações do comitê de biossegurança das entidades envolvidas.

Departamento/Unidade: DEDCVII - Departamento de Educação - Campus VII – Senhor do Bonfim

**Projeto: PRÁTICAS EDUCATIVAS EM SAÚDE:
GÊNERO, EDUCAÇÃO SEXUAL E SEXUALIDADE**

Proponente: ELIENE ALMEIDA SANTOS

Contato: eliasantos@uneb.br

Bolsista: CAROLINE SANTOS OLIVEIRA

Área Temática: Saúde / Educação

Resumo: A educação em saúde é uma ferramenta extremamente satisfatória no tocante a promoção da qualidade de vida da população. Esta é uma temática que envolve questões culturais, sociais além de uma diversidade de saberes que perpassam pelas ciências biológicas, psicologia, pedagogia. Historicamente, as desigualdades sociais existentes no país foram embasadas nas relações de poder e na ocupação de espaços distintos para homens e mulheres, já que para o homem era destinado os espaços de liberdade e poder, enquanto que para as mulheres, restavam os espaços domésticos, caracterizados pela submissão e obediência aos homens. Gênero, raça e classe são opressões cruzadas e que convergem na reprodução das desigualdades, o que não é possível de perceber se a análise for realizada com variáveis isoladas. Além disso, a expressão da sexualidade está intimamente ligada com as questões de gênero impostas pela sociedade ao longo dos séculos, contribuindo assim para uma desigual oportunidade de vivência da sexualidade e liberdade sexual. O patriarcado, a sociedade conservadora contribuem para que as discussões envolvendo gênero e sexualidade sejam ampliadas no meio social, principalmente nas escolas, convergindo para falta de educação em saúde sobre infecções sexualmente transmissíveis, métodos contraceptivos, homossexualidade, igualdade de gênero, diversidade sexual e de gênero. A falta de discussão sobre estes temas proporciona uma visão limitada do ser mulher e ser homem, excluindo assim toda diversidade existente, assim como pode influenciar comportamentos equivocados como discriminação e violências de gênero. Assim, este projeto tem como objetivo geral sensibilizar discentes e comunidade para a importância da educação sexual e respeito à diversidade sexual e de gênero através de práticas educativas em saúde em ambiente virtual. Como objetivos específicos: Realizar atividades educativas sobre educação sexual, sexualidade e gênero através de roda de conversa virtual; Criar um perfil na rede social Instagram para postagens de temas relevantes sobre sexualidade e gênero; Oferecer subsídios para o debate e a apropriação de conceitos relacionados a educação sexual, gênero e sexualidade; Compreender a importância da educação em saúde para o enfrentamento da violência de gênero; Identificar e refletir sobre a temática da diversidade sexual e de gênero nas escolas; e Aprender as especificidades sobre o cuidado de saúde a partir da ótica de gênero. Diante do contexto da pandemia de COVID-19 que estamos

vivendo, as atividades educativas em saúde serão realizadas de modo semipresencial, através da rede social Instagram (transmissão de mesa redonda em formato de Live e postagem de temas sobre gênero, educação sexual e sexualidade e divulgação das mesas). Este projeto de extensão será realizado de abril a novembro de 2021 por discentes do curso de Enfermagem da UNEB/Campus VII, tendo como supervisão das atividades, duas professoras do curso de Enfermagem. O primeiro mês será destinado ao planejamento das atividades educativas no formato de roda de conversa, assim como a definição dos temas, convidados e plataformas utilizadas e será definido também os temas para postagem semanal no Instagram. As atividades educativas serão realizadas através de mesas redondas virtuais pelos discentes e convidados que estudam, pesquisam ou tem experiência profissional sobre a temática. As discentes monitoras do projeto de extensão terão como papel o planejamento das atividades ao longo do projeto, a mediação das apresentações dos participantes nas mesas, auxiliando no repasse das perguntas do público, via chat. Serão realizadas 3 mesas, uma por mês (maio, julho e setembro), com duração aproximada de 40 a 60 minutos. Será utilizado a rede social Instagram para postagens semanais de temas relacionados a gênero, educação sexual e sexualidade. O público alvo é a comunidade em geral, mas com foco em adolescentes e jovens, considerando pouca discussão sobre o tema em seu meio e o fato de estarem ainda em formação e desenvolvimento de sua sexualidade. Nesta fase da vida, decisões errôneas podem resultar em gravidez na adolescência, infecções sexualmente transmissíveis, além dos resultados frente a discriminações de gênero. Por esse motivo, e caso o contexto epidemiológico da COVID-19 esteja satisfatório, serão realizadas atividades educativas em uma escola municipal de Senhor do Bonfim, sendo 01 atividade por mês (maio até outubro).

Departamento/Unidade: DEDCVII - Departamento de Educação - Campus VII – Senhor do Bonfim

**Projeto: PEDAGOGIA DO TEATRO E EDUCAÇÃO
ESTÉTICA: CURSO DE TÉCNICAS BÁSICAS DO
TEATRO (CORPO, VOZ E INTERPRETAÇÃO)
OFERTADO A ALUNOS DO ENSINO MÉDIO**

Proponente: FILIPE DIAS DOS SANTOS SILVA

Contato: fdsilva@uneb.br

Bolsista: URIEL CARUANO COSTA DE ANDRADE

Área Temática: Educação / Cultura

Resumo: Este projeto propõe a oferta de um curso de iniciação teatral voltado a alunos do Ensino Médio da rede pública. Pressupõe estudo e pesquisa sobre a Pedagogia Teatral e Educação Estética na elaboração e aplicação de um curso de, aproximadamente, um semestre, cujos

objetivos contemplem o desenvolvimento de técnicas básicas do teatro, com foco na percepção corporal, percepção vocal, e interpretação teatral. Busca articular os conteúdos de Literatura e Artes do Ensino Médio na elaboração de um espetáculo teatral a ser apresentado à comunidade externa, possivelmente, de modo integrado às apresentações das mostras didáticas do curso de Licenciatura em Teatro.

Departamento/Unidade: DEDCVII - Departamento de Educação - Campus VII – Senhor do Bonfim

Projeto: MEMORIA MUSICAL DO DISTRITO DE IGARA: UMA EXPERIENCIA COM FORMAÇÃO DE CORAL NA COMUNIDADE

Proponente: MARIA GLORIA DA PAZ

Contato: mpaz@uneb.br

Bolsista: VALTENIR FERREIRA DA SILVA FILHO

Área Temática: Educação / Cultura

Resumo: O presente projeto interdisciplinar será direcionado para estudantes do curso de música da UNEAD/UNEB no DEDC/Campus VII. A equipe executora é formada por professores/as do curso de Licenciatura em Teatro e Pedagogia e visa aproximar o curso de música das outras graduações para construção de conhecimentos na área de artes no Campus VII. Dessa forma, o projeto vai identificar as produções musicais de uma comunidade rural de Senhor do Bonfim e compreender sua relação com a educação básica. Assim, se compreende que conhecer parte destes patrimônios imateriais destas comunidades se torna possível, uma vez que a Extensão realizada pela UNEB, nos Territórios de Identidade do Estado da Bahia, onde estão instalados os seus Campi, tem flexibilizado espaços e instrumentos que nos permitem investigar, conhecer e divulgar experiências educacionais, culturais e não formais que estão presentes no cotidiano das pessoas que vivem nestas comunidades. O projeto estabelece um movimento interdisciplinar, ao contar com a colaboração da professora Dra. Karina de Faria, pesquisadora de rádio teatro, professora Ma. Taína Assis Soares, estudiosa de teatro do oprimido e do Prof. Dr. Enjolras de Oliveira, por meio da troca de experiências com a sua área de conhecimento das Visualidades da cena, que corresponde às disciplinas de Artes Visuais, Cenografia e Iluminação e Caracterização - figurinos, adereços e maquiagem. A colaboração consiste em um acompanhamento dos elementos de teatro que fazem parte de uma apresentação musical. Um auxílio nas questões de visuais como cenário, luz, maquiagem, figurino e adereços buscando trabalhar com reciclagens, aproveitamento de materiais descartáveis, elementos da natureza para a composição visual de adereços ou figurino, por exemplo. Devido à formação do professor como diretor teatral contamos também com sua

experiência para a montagem final da apresentação musical.

Departamento/Unidade: DEDCVII - Departamento de Educação - Campus VII – Senhor do Bonfim

Projeto: EDUCAÇÃO EM SAÚDE NO PROGRAMA HIPERDIA: INTERVENÇÃO JUNTO AOS USUARIOS DA ESTRATÉGIA DE SAÚDE DA FAMÍLIA PARA REDUÇÃO DE FATORES DE RISCOS CARDIOVASCULARES

Proponente: ALVARO LUIS MULLER DA FONSECA

Contato: alfonseca@uneb.br

Bolsista: JOANA BISPO ALMEIDA

Área Temática: Saúde

Resumo: As práticas de educação em saúde devem considerar os diversos contextos tendo como objetivo construções compartilhadas de saberes sustentado pelas histórias individuais e coletivas, com papéis sociais distintos, por isso, a sociedade, os educadores, bem como os educandos fazem parte deste processo de aprendizagem significativo, além de reiterar uma educação inclusiva e participativa. Dentro desse contexto, as doenças cardiovasculares (DCV) assumem fundamental importância, pois representam a maior causa de morte por doenças e estão relacionadas à grande morbidade. Além disso, produzem custos elevadíssimos para a economia, sistema de saúde e previdência social, sobretudo para os familiares dos indivíduos acometidos. Estima-se que essas taxas tendem a crescer no Brasil devido à falta de controle dos fatores de risco associados ao desenvolvimento dessas doenças. Tendência oposta observa-se nos países desenvolvidos. Destarte, a promoção da saúde aliada a estratificação de risco cardiovascular são ferramentas relevantes que asseguram e proporcionam os meios para que os indivíduos tenham oportunidade de conhecer e controlar os fatores modificáveis determinantes à saúde. Entre seus principais fulcros está o de oferecer ambientes favoráveis a escolhas mais saudáveis através do acesso à informação e educação em saúde, a fim de desenvolver habilidades para uma vida saudável, essencial para a redução da morbimortalidade por DCV. A partir de uma primeira visita às unidades de saúde, será delimitada a estratégia de abordagem junto com a coordenação e a equipe de saúde da respectiva unidade, sendo base para os trabalhos de acompanhamento dos pacientes. Em visitas posteriores, os pacientes serão esclarecidos, informados e sensibilizados sobre mudanças de estilo de vida e manter a busca por atendimento médico especializado pela equipe de saúde da atenção primária. Essas atividades de esclarecimento e acompanhamento serão medidas preventivas e/ou de promoção para aumento da qualidade de vida dos pacientes, compreendendo atividades de

extensão comunitária do projeto juntamente com a equipe de saúde das UBS.

Departamento/Unidade: DEDCVII - Departamento de Educação - Campus VII – Senhor do Bonfim

Projeto: PREVENÇÃO DE ZONOSSES ATRAVES DO DIALOGO COM A COMUNIDADE

Proponente: MARTA MARIA OLIVEIRA DE SANTANA

Contato: mmosantana@uneb.br

Bolsista: KAIQUE FERNANDES RODRIGUES DOS SANTOS

Área Temática: Saúde

Resumo: Segundo o comitê da Organização Mundial de Saúde as zoonoses são doenças ou infecções naturalmente transmissíveis entre animais vertebrados e seres humanos; então, para a manutenção da homeostasia do convívio entre esses organismos no mesmo ambiente faz-se necessário que medidas preventivas e profiláticas sejam estabelecidas para que estas relações não sejam prejudicadas. Dentre as patologias que ocorrem destacam-se as dermatológicas, respiratórias, alérgicas, etc. Este Projeto de Extensão visa orientar, inicialmente os residentes de bairros populosos e carentes de Senhor do Bonfim e posteriormente extensivo a toda a sede municipal, através de conversações e demais ações educativas sanitárias como palestras e exposições sobre a prevenção de zoonoses, enfatizando o correto manejo dos animais domésticos e enfocando a conscientização da guarda responsável na tentativa de prevenir a transmissão de doenças. Este Projeto já se encontra em desenvolvimento no Departamento desde o ano de 2009 e envolve alunos dos cursos de Biologia e de Enfermagem do Campus VII. Espera-se com a realização deste Projeto sensibilizar a comunidade estudada acerca da guarda responsável e a prevenção de zoonoses contribuindo assim com a educação sanitária local e o envolvimento de alunos da Universidade nos problemas sociais e sanitários de sua localidade, através de atividades extensionistas.

Departamento/Unidade: DEDCVII - Departamento de Educação - Campus VII – Senhor do Bonfim

Projeto: LEITURA E LITERATURA NA ESCOLA: FORMANDO LEITORES/AS PARA A LEITURA DA PALAVRA E DO MUNDO

Proponente: PASCOAL ERON SANTOS DE SOUZA

Contato: pesouza@uneb.br

Bolsista: JAQUELAYNE SANTOS DA CRUZ

Área Temática: Educação / Cultura

Resumo: Este projeto propõe ampliar a concepção de leitura como prática social, abordando o conceito de letramento literário na formação leitora, e as metodologias de formação de leitores/as a exemplo dos Círculos de Leitura e das Tertúlias Literárias dialógicas com estudantes da graduação, professores/as da educação básica de duas Escolas do município de Senhor do Bonfim, e alunos(as) dos cursos de licenciatura do Campus VII, especialmente do curso de Pedagogia com a perspectiva de fomentar e fortalecer o princípio de que leitores/as é que formam leitores/as. O Projeto será desenvolvido por meio de reuniões de estudo e planejamento, Círculos de Leitura e Tertúlias Literárias Dialógicas nas escolas, Oficinas de escrita autobiográficas sobre as experiências de leitura, e um Sarau Literário no final do semestre para socialização das experiências do projeto.

Departamento/Unidade: DEDCVII - Departamento de Educação - Campus VII – Senhor do Bonfim

Projeto: ATUAÇÃO DA CONTABILIDADE NA FORMAÇÃO E AÇÃO EXTENSIONISTA PARA DESENVOLVIMENTO RURAL

Proponente: RITA REGINA MARQUES COSTA

Contato: rmcosta@uneb.br

Bolsista: SÉRGIO DOS SANTOS SOUZA

Área Temática: Tecnologia e Produção / Trabalho

Resumo: O projeto de Extensão objetiva a partir de ações extensionista integrar os alunos das disciplinas de Contabilidade Básica e Contabilidade Agropecuária do Curso de Ciências Contábeis da Uneb Campus VII e a sociedade. A partir de experiência de inserção dos conhecimentos teóricos adquiridos, em sala de aula, e diálogos com a sociedade sobre controle financeiro, permitindo a integração ao orientar da necessidade de registro e controle das informações contábeis para o processo de tomada de decisão dos produtores rurais da feira livre do município de Senhor do Bonfim (BA). As ações permitirão orientar a importância da educação financeira na gestão de seus empreendedores contribuindo, a partir do controle financeiro, melhorar o desenvolvimento das atividades econômicas no contexto rural. A prática extensionista comunitária despertará no discente, outras realidades fora dos muros da universidade, fazendo refletir sobre sua escolha profissional e como ele pode ser um agente de transformação, à medida que possibilita outros saberes para o fortalecimento e reconhecimento do papel social da contabilidade enquanto Ciência social aplicada.

Departamento/Unidade: DEDCVII - Departamento de Educação - Campus VII – Senhor do Bonfim

Projeto: COMBATE AO TRÁFICO DE ANIMAIS SILVESTRES ATRAVÉS DA EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA / ENSINO DE ZOOLOGIA / EDUCAÇÃO AMBIENTAL NAS ESCOLAS

Proponente: ROSANA DA SILVA PEIXOTO

Contato: rpeixoto@uneb.br

Bolsista: ISA BIANCA SILVA COSTA

Área Temática: Meio Ambiente / Educação

Resumo: O tráfico de animais silvestres, incluindo seus produtos e subprodutos, é considerada a terceira maior atividade ilegal a nível mundial, depois do tráfico de armas e drogas. No Brasil, estima-se que 38 milhões de espécimes são retirados do seu ambiente natural anualmente. As consequências ecológicas da captura ilegal de espécies resultam em: aceleração do processo de extinção; perda da biodiversidade; danos às interações ecológicas e perda de herança genética. Dentre as medidas de combate a esta atividade, devemos primordialmente considerar que é importante que a sociedade se conscientize da necessidade da conservação ambiental, e da relevância da conduta de cada indivíduo para a efetivação dessa proteção em todas as etapas da atividade. Desta forma, esta proposta de trabalho tem como objetivo principal esclarecer e envolver a comunidade acadêmica do ensino fundamental e médio de colégios estaduais de Senhor do Bonfim, Campo Formoso, Antônio Gonçalves e Jaguarari sobre a importância da conservação da fauna de vertebrados e seu papel ecológico na natureza, com enfoque direcionado nas consequências do tráfico ilegal de animais para a manutenção da biodiversidade. Para este fim serão ministradas palestras informativas, em colégios estaduais e escolas municipais da microrregião de Senhor do Bonfim, sobre os animais vertebrados da região e a sua importância na preservação ambiental e da biodiversidade do bioma Caatinga, pretende-se também abordar as questões concernentes ao comércio ilegal destes animais silvestres através da realização de oficinas, que terá um dos enfoques voltados para o comércio existente nas feiras livres da microrregião. Acredita-se que atividades lúdicas com utilização de jogos, quebra-cabeças e filmes podem ser usadas, desde que acompanhadas de ações educativas paralelas, na busca pela conscientização para o combate ao tráfico e cativeiro ilegal de animais silvestres. A consciência da necessidade da conservação ambiental levaria a uma maior coibição por parte da sociedade do tráfico ilegal, pois não comprariam produtos de origens duvidosas. Dessa forma, se percebe a importância da conscientização e mobilização da sociedade, pois do contrário, de nada adianta todo um incentivo e atuação por parte do governo, se a coletividade não cumpre e não exige a atividade legalizada e adequada com a conservação ambiental pertinente.

Departamento/Unidade: DEDCVII - Departamento de Educação - Campus VII – Senhor do Bonfim

Projeto: O APOIO PROFISSIONAL COMO MEIO DE SUPERAÇÃO DO SOFRIMENTO FAMILIAR NA UTIP

Proponente: VERONICA MASCARENHAS OLIVEIRA

Contato: vemoliveira@uneb.br

Bolsista: KELLEN KAROLINE ALMEIDA DOS SANTOS

Área Temática: Saúde

Resumo: Durante a internação da criança na Unidade de Terapia Intensiva Pediátrica, a família vivencia a Tríade Trágica -culpa, medo da morte e sofrimento. Através do cuidado centrado na criança e na família, que deve ser fornecido pelo enfermeiro, a família consegue superar o momento de crise, encontrando um novo sentido para a sua vida. Nesta perspectiva, será desenvolvida a formação dos monitores e posteriormente o atendimento aos familiares das crianças internadas em UTI do Hospital Regional Dom Antônio Monteiro na cidade de Senhor do Bonfim através de um Processo de Ajuda.

Departamento/Unidade: DEDCVII - Departamento de Educação - Campus VII – Senhor do Bonfim

Projeto: REDE DIVERSIDADE E AUTONOMIA DA EDUCAÇÃO PÚBLICA - REDAP

Proponente: IVANIA PAULA FREITAS DE SOUZA SENA

Contato: ipfsouza@uneb.br

Bolsista: ANDRÉ DA SILVA CHAGAS

Área Temática: Educação / Comunicação

Resumo: A Rede Diversidade e Autonomia na Educação Pública – REDAP é um coletivo nacional formado por professores/ase pesquisadores/as da educação básica e superior de universidades, institutos federais e da educação básica que assumem o compromisso de fortalecer as teorias e práticas contra hegemônicas no campo educacional brasileiro. AREDAP é um coletivo formado por mais de 60 professores/as e pesquisadores/as da educação básica e superior de 32 instituições de ensino superior espalhadas pelo Brasil, que assumem o compromisso de fortalecer as teorias e práticas contra hegemônicas no campo educacional. O projeto de extensão inclui a mobilização de ações que fortaleçam a educação básica e superior públicas a partir da produção e circulação do conhecimento pela Rede e por meio de projetos de extensão e pesquisa envolvendo professores da Educação Básica e estudantes das licenciaturas. Dentre as ações previstas, incluem-se coordenar a publicação da coletânea Diálogos Críticos (e-books de acesso gratuito), realização

de um curso de aperfeiçoamento em nível nacional envolvendo as 32 instituições e que será ofertado nas cinco regiões do país, bem como, promover ações de intercâmbio com pesquisadores e estudantes, que fortaleçam as licenciaturas ofertadas no Campus VII da UNEB e nos demais departamentos que tenham professores/as vinculados à Rede.

Departamento/Unidade: DEDCVII - Departamento de Educação - Campus VII – Senhor do Bonfim

Projeto: PROPOSTA DE CRIAÇÃO DO CENTRO DE MEMÓRIA E DOCUMENTAÇÃO DAS ESCOLAS EXTINTAS DO MUNICÍPIO DE SENHOR DO BONFIM, BAHIA

Proponente: LIVIA FERNANDA GOMES DE SOUZA

Contato: lfgsouza@uneb.br

Bolsista: GEOVANO MORGADO DA SILVA

Área Temática: Educação

Resumo: Esta proposta trata da criação do Centro de Memória e Documentação das Escolas Extintas do Município de Senhor do Bonfim, Bahia com a finalidade de transformá-los em fontes para estudos e pesquisas. Tem origem nas aulas da disciplina História da Educação Brasileira, com alunos do curso de pedagogia do Campus VII, quando foram realizadas algumas observações elementares em arquivos de escolas da jurisdição da antiga Diretoria Regional de Educação e Cultura- DIREC-28, hoje NR-25 no Município de Senhor do Bonfim. Esta pequena investigação chamou atenção para o tratamento dado aos arquivos, a ausência de manutenção dos acervos, e com isso a perda das memórias escolares neles escritas e destruídas pelo tempo e pelos insetos.

Departamento/Unidade: DEDCVII - Departamento de Educação - Campus VII – Senhor do Bonfim

Projeto: CRIAÇÃO LITERÁRIA: DRAMÁTICOS E OUTRAS FORMAS BREVES

Proponente: MICHEL SILVA GUIMARAES

Contato: msguimaraes@uneb.br

Bolsista: CLÁUDIA DE SOUZA BARBOSA

Área Temática: Cultura

Resumo: Samuel Beckett (1906 - 1989) usou o vocábulo dramático, em francês, para definir seus textos curtos, escritos a partir de 1963. O termo dramático, mais utilizada no português europeu do que no brasileiro, denomina contribuições do dramaturgo irlandês para a dramaturgia moderna e contemporânea. Em Beckett, essa forma breve apresenta uma radicalização poética e visual,

que, para Carvalho (2006, p. 8), a partir de uma rarefação, simultaneamente interroga e potencializa recursos teatrais expressivos. Beckett pensa os dramáticos como uma possibilidade de orquestrar as distintas linguagens do teatro – cenário, figurino, maquiagem, luz, som, movimento, texto – com uma profunda pesquisa de suas amplitudes expressivas, em uma sinfonia quase sincronizada. Para Faria (2011), essa explosão sinfônica das distintas linguagens se dá de forma minimalista –ligando o escritor irlandês ao movimento do Minimalismo –, pois Beckett apropria-se do mínimo para dizer o máximo. Os dramáticos, dessa forma, funcionam como um dispositivo capaz de detonar múltiplas estratégias estéticas e temáticas para a poética dramatúrgica. Opto por começar com a definição dessa palavra-chave, pois a sua retomada em um projeto de criação literária possibilita o trabalho, de forma também minimalista, não apenas com as distintas linguagens do teatro, como também com diversas estratégias de produção textual: criação, retextualização e refacção. Os dramáticos possibilitam o trabalho com outras formas breves, análogas a si pela concisão, como letras de música, poemas e contos. Nessa esteira, amplia-se as possibilidades de uso de fábulas, de formas e de temáticas. Contudo, a priori, além do uso dessas diversas formas breves, princípio pelo uso de outros dramáticos, dramas em um ato e sainetes (oriundos da tradição de língua espanhola). Isso implica dizer que proponho albergar sob o guarda-chuva dramático outras formas breves dramatúrgicas: as peças curtas em um ato, os entremés e os sainetes. Entre os dramáticos, retomo Beckett, com os textos Ato sem palavras I e A última gravação de Krapp; e Abel Neves(1956 -), com o texto O balde e as três donzelas (1999), uma história popular. A eleição de Beckett, formulador e grande difusor do gênero dramático, justifica-se para visualização, na tradição, da potencialidade desse gênero discursivo; assim como, na modernidade, sua potencialidade em Abel Neves. Ambos auxiliam na aprendizagem da criação do gênero. Para as peças em um ato, selecionei Luigi Pirandello (1867-1936) e Anton Tchekhov (1860-1904), respectivamente, com os textos: O homem da flor na boca (1923) e Os Males do Tabaco (1887 e 1902). Pirandello possibilita uma aprendizagem da retextualização, haja vista sua peça em um ato ter sido, inicialmente, a novela Com a morte em cima (1908). Já a peça em um ato tchekhoviana possibilita a aprendizagem da refacção, pois possui duas edições, uma de 1887 e outra de 1902.Como exemplo paradigmático de sainete, selecionei o texto Que pena ser só ladrão (1916), do repertório dramático de João do Rio (1881-1921). Essa peça permite cotejar uma produção textual brasileira com suas correlatas europeias, unindo, assim, João do Rio aos pares Beckett, Neves, Pirandello e Tchekhov. Por fim, além de todas as possibilidades de linguagens e de produções textuais possibilitadas pelos dramáticos, cabe ainda pontuar sua potencialidade metadramática e, com isso, pedagógica. A exposição, interrogação e potencialização

dos recursos teatrais dadas por esse gênero literário, associadas à sua brevidade, torna-o, no contemporâneo; preenche de gêneros breves como twittes, figuras, memes etc, uma excelente estratégia de ensino-aprendizagem no âmbito da criação literária.

Departamento/Unidade: DEDCVII - Departamento de Educação - Campus VII – Senhor do Bonfim

Projeto: PROJETO DE MONITORIA DE EXTENSÃO: A GEOMETRIA NA EDUCAÇÃO BÁSICA: UMA PROPOSTA DE ENSINO PARA PROFESSORES

Proponente: MIRIAN FERREIRA DE BRITO

Contato: mfbrito@uneb.br

Bolsista: LUANA SOUZA DOS REIS

Área Temática: Educação

Resumo: Esta Monitoria de Extensão tem por objetivo principal propiciar ao aluno-monitor (a) uma experiência relevante no desenvolvimento de atividades acadêmicas através da coleta de dados nas Escolas de Educação Infantil e Anos Iniciais do Ensino Fundamental do município de Senhor do Bonfim, e também acompanhamento de atividades direcionadas aos professores destas etapas de educação, bem como, visa promover uma maior qualificação profissional deste graduando (a) enquanto participante de atividades de extensão numa pesquisa.

Departamento/Unidade: DEDCVII - Departamento de Educação - Campus VII – Senhor do Bonfim

Projeto: PROJETO CICATRIZAR – AMPLIANDO O CONHECIMENTO ACERCA DO TRATAMENTO DE FERIDAS, ATRAVÉS DA EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA

Proponente: MARCIA DANIELLE DE SOUSA E SILVA

Contato: mdssilva@uneb.br

Bolsista: CAREN CERQUEIRA MINA

Área Temática: Saúde / Educação

Resumo: Conceitua-se ferida, a perda da solução de continuidade de um tecido, como por exemplo a pele, que pode ser causada por um agente químico, biológico ou físico. As feridas crônicas e complexas constituem um desafio para os profissionais e grande problema de saúde pública, apesar de não quantificadas no nosso país. Nos Estados Unidos, 6,5 milhões de indivíduos apresentam feridas e 25 bilhões de dólares são gastos por ano no tratamento das complicações de saúde relacionada a elas. O envelhecimento da população, com consequente aumento de prevalência de doenças crônicas, diagnóstico tardio das complicações, falta ou inexistência de controle dos fatores de risco, recursos humanos, e de tecnologias

para o tratamento constituem elevados ônus sociais e econômicos. O cuidado com a pessoa com ferida vai além da realização do simples curativo, pois, o indivíduo carrega consigo traumas de um contexto de exclusão social, limitação funcional, sobrecarga psicológica e financeira, entre tantos outros aspectos. Proporcionar a pessoa com ferida um tratamento eficaz, maior conforto e breve retorno a vida social é um grande desafio a ser enfrentado tanto pelo paciente, quanto pelo profissional que cuida, sendo ambos instigados a enfrentar as dificuldades ao longo do processo do cuidado. Deste modo, o objetivo deste projeto é ampliar o conhecimento acerca do tratamento de feridas para os profissionais da rede de atenção a saúde de Senhor do Bonfim, levando conhecimento atualizado para quem que cuida de indivíduos com ferida.

Departamento/Unidade: DEDCVII - Departamento de Educação - Campus VII – Senhor do Bonfim

Projeto: PROJETO DE EXTENSÃO: ESPAÇO CIÊNCIA MICOLÓGICA: DIVULGAÇÃO CIENTÍFICA ATRAVÉS DA EXTENSÃO

Proponente: MARIA JOSE SOUZA PINHO

Contato: mjpinho@uneb.br

Bolsista: LETICIA ROSA DOS SANTOS

Área Temática: Educação

Resumo: O Espaço Ciência Micológica (sala de exposição, auditório e Laboratório de Biologia Molecular e Fungos) visa estimular a curiosidade científica dos estudantes e público em geral, propiciando oportunidades de aproximação da Micologia por meio da educação científica envolvendo interação e se constituindo num espaço de pesquisa e extensão. Em virtude da pandemia, esses espaços ficaram sem atividade presencial e a movimentação se deu nas redes sociais do Espaço, como o facebook e Instagram (<https://www.facebook.com/groups/953147264745456> e https://www.instagram.com/espaco_ciencia_micologica/). Realizaremos um minicurso que terá carga horária de 8 horas através da plataforma Meet e Youtube. Serão convidados pesquisadores que discutam popularização da ciência micológica. Agora em 2022 vamos nos organizar pra receber o público presencialmente apoiando nossas ações em protocolos de biossegurança designados pela CONSEBIO do Departamento.

Departamento/Unidade: DEDCVII - Departamento de Educação - Campus VII – Senhor do Bonfim

Projeto: GÊNERO, SEXUALIDADE E DIVERSIDADE SEXUAL NAS EDUCAÇÃO INFANTIL E ANOS INICIAIS

Proponente: PEDRO PAULO SOUZA RIOS

Contato: ppsrios@uneb.br

Bolsista: ARIEL OLIVEIRA DE CARVALHO

Área Temática: Direitos Humanos e Justiça / Educação

Resumo: Gênero enquanto conceito não nasce do dia para a noite, ele é fruto de reflexão entre teóricos/as na academia e movimentos sociais, sendo assim, o próprio conceito se configura enquanto construção social que se constitui a partir do e no processo histórico. Há quem afirme que o conceito começa a ser gestado com a afirmação de Beauvoir (1949), em seu livro "O Segundo Sexo", quando ela afirma que: não se nasce mulher, torna-se mulher. Essa assertiva vem acompanhada da explicação de que: "nenhum destino biológico, psíquico ou econômico define a forma que a mulher ou fêmea humana assume no seio da sociedade" (BEAUVOIR, 1949, p.9). Assim, a autora chama a atenção para o fato de que a mulher não tem um destino meramente biológico, ela é formada dentro de uma cultura que define qual o seu papel no seio da sociedade, despertando então para as mais diferentes interpretações do sexo enquanto construção social. Essa obra se configura como um marco para se pensar os impactos do feminismo na sociedade da época e na atualidade. Contudo o termo enquanto conceito vai ser inaugurado pelas pesquisadoras norte-americanas, merecendo destaque para Scott (1998), que passou a utilizar o termo "gender" ao se referir às relações socialmente estabelecidas entre homens e mulheres. De fato, não existe uma determinação natural dos comportamentos de homens e de mulheres, ela é fruto de uma construção social, portanto está inserido dentro de um contexto sociocultural. A ciência, tal como conhecemos, se propõe a dá explicações tidas como "neutras" para as relações sociais, contudo a ciência aprendida na escola reflete os valores construídos no Ocidente desde o final da Idade Média, onde se estabeleceu um modelo ideal a partir do homem branco heterossexual. Os que estão fora desse padrão são considerados os "outros" e, portanto, inferiores. O que os estudos de gênero, contrapondo a essa concepção, têm mostrado é que, em geral, a ciência está falando apenas de uma pequena parcela da humanidade, vista somente pela lógica e pelo clivo masculino. Não foi por acaso que durante séculos poucas eram as mulheres que assumiam cargos na esfera pública, considerado um espaço tipicamente masculino. Estudos tem sinalizado que tais posturas vão sendo assumidas ainda na infância, sinalizando a necessidade de pensarmos, ainda na Educação Infantil, práticas pedagógicas na perspectiva do respeito a diversidade.

Departamento/Unidade: DEDCVII - Departamento de Educação - Campus VII – Senhor do Bonfim

DEDC VIII – PAULO AFONSO

Projeto: DISCURSO, TERRITORIALIDADE E PODER

Proponente: JAILMA MARIA DA SILVA

Contato: amsilva@uneb.br

Bolsista: ANTÔNIO CELESTINO GONÇALVES FILHO

Área Temática: Direitos Humanos e Justiça

Resumo: Este estudo concebe uma visão mais abrangente que venha a atender à necessidade primeira de uma pesquisa na região do semiárido, sertão do Médio São Francisco/Bahia, isto é, tentar auxiliar o desenvolvimento humano, neste caso, voltando-nos às mulheres agricultoras do semiárido, sertão do Médio São Francisco, mais especificamente às mulheres que atuam na região rural da cidade de Itaparica/ Paulo Afonso/BA. Nesse âmbito, há inúmeros problemas que se situam e se configuram, no mínimo, preocupantes, como a educação, a desigualdade econômica, a saúde, as questões sobre gênero etc. A partir desses parâmetros, as dimensões ideológicas, culturais e políticas, ou seja, o espaço-poder, a territorialidade, a influência do feminino e dos discursos de poder, aspectos, portanto, que permeiam esse ambiente agroecológico e que podem se configurar como representações simbólicas e subjetividades, se delineiam como objeto de pesquisa gerador deste Projeto de Pesquisa. O intuito é analisar os discursos das mulheres agricultoras, a ideologia por ele perpassada e as influências de poder, este delimitado sob os critérios da sociedade. Desse modo, delinear as relações de poder envoltas nas questões de territorialidade que se entremeiam e que determinam os direcionamentos de vida e comportamento social das mulheres agricultoras da região semiárida do Médio São Francisco, mais especificamente, da região de Itaparica/Paulo Afonso/BA. Nosso intuito é discutir com essas mulheres agricultoras sobre Territorialidade e Poder e dessa forma promover-lhes sua consciência político social, de seu lugar na sociedade enquanto mulher, mãe, agricultora e, principalmente, para que estas atentem para sua condição de fortaleza e de indivíduo modificador de uma sociedade. Para tanto, nos deteremos à Análise do Discurso a partir de onde poderemos discutir sobre ideologia, materialidade discursiva e abordamos a subjetividade, considerando que não há discurso sem sujeito e não há sujeito sem ideologia e, ainda, que " Ideologia e inconsciente estão materialmente ligados" (ORLANDI, 2007, p.47). Outrossim, discutiremos alguns questionamentos sobre 'territorialização' a partir de alguns autores como Saquet (2004 apud Idem, 2006, p.62) que diz: "[...] o homem, vivendo em sociedade, territorializa-se através de suas atividades cotidianas, seja no campo seja na cidade. Ele constitui um lugar de vida." É sobre esse 'lugar de vida' da mulher agricultora e sobre ela mesma que

nosso estudo focará em analisar e estudar em quais parâmetros ocorre, como ocorre, quais suas influências, e como essa mulher se constitui e é constituída enquanto sujeito. As questões de poder tornam-se relevantes nesse entremeio e nos fazem discutir sobre essa condição de sujeito e assujeitada mulher agricultora, sua consciência político-social e, claro, sua realização pessoal que conduz a um desenvolvimento humano salutar. Podemos caracterizar esta pesquisa como um estudo de caráter qualitativo, pois coletaremos 10 (dez) discursos de mulheres agricultoras, estas atenderão ao critério de serem produtoras rurais para suas subsistências ou comercializem os produtos; o outro critério é o de que precisarão residir no Território de Itaparica ou na região pauloafonsina. Considerando o contexto de Pandemia e o que orienta a COMSEBIO (Comissão de Biossegurança) DEDC/Campus VIII, o contato com essas mulheres será realizado através da ONG AGENDHA (Assessoria e Gestão em Estudos da Natureza, Desenvolvimento Humano e Agroecologia), localizada em Paulo Afonso/BA, com atuação nacional no âmbito das relações agroecológicas, socioprodutivas, socioeconômicas e de gênero, desenvolvendo tecnologias sociais, prestando serviços ATER pública e gratuita para segurança e autonomia alimentar, hídrica e energética renovável; geração de renda e bem-viver; incidindo em algumas políticas públicas e no controle social de algumas delas. As entrevistas serão realizadas de forma on-line através de plataformas digitais (ZOOM, Google Meet), whatsapp etc. Os vídeos ou gravações de áudios serão armazenados e analisados a partir da perspectiva teórica citada. Após a análise e estudo do material, promoveremos alguns encontros, reuniões a fim de discutirmos com as mulheres sobre suas falas e pontos de vista apresentados no material estudado. Consideramos a colaboração e os impactos profícuos que este projeto de pesquisa poderá levar aos espaços rurais e, especialmente, no desenvolvimento crítico, sócio-político das mulheres agricultoras cuja influência promissora poderá atuar na educação da comunidade, na desigualdade social, na saúde e nas questões sobre gênero.

Departamento/Unidade: DEDCVIII - Departamento de Educação - Campus VIII – Paulo Afonso

Projeto: COLEÇÃO DE REFERÊNCIA DO RIO SÃO FRANCISCO: CONTRIBUIÇÕES PARA A MEMÓRIA DA ICTIOFAUNA FAZENDO USO DA TAXIDERMIA VOLTADAS PARA O PERÍODO PANDÊMICO COVID19

Proponente: FATIMA LUCIA DE BRITO DOS SANTOS

Contato: flbsantos@uneb.br

Bolsista: VINÍCIUS BASTOS DE ANDRADE / ANTHONY ALVES AMORIM

Área Temática: Meio Ambiente / Educação

Resumo: A Coleção de Referência do rio São Francisco (CRSF) pertencente ao Departamento de Educação/Campus VIII preserva espécies de peixes tombadas em seu acervo e provenientes de operações de resgate da fauna doadas por empresas que realizam monitoramento devido o deplecionamento dos reservatórios hidrelétricos no submédio São Francisco, incluindo espécies raras e até mesmo já extintas. Trata-se de um espaço que democratiza o ensino, o conhecimento e contribui para aproximação da Universidade com a comunidade externa proporcionando aos discentes e público geral, campo fértil de observação, interação e troca de experiências entre a comunidade acadêmica e comunidade local. Essas espécies de peixes encontram-se conservadas em meio líquido, isto é, acondicionadas em potes de vidro com álcool a 70%, o que dificulta a visualização e o manuseio por parte dos visitantes das mais diversas áreas do conhecimento, incluindo estudantes da rede pública e particular do município de Paulo Afonso e adjacências, bem como a comunidade Unebiana. Nesse contexto, nasceu o projeto: Coleção de Referência do rio São Francisco (CRSF): contribuições para memória da ictiofauna fazendo uso da taxidermia, apresentando uma técnica de conservação de animais mortos despojados de suas vísceras, carne e esqueleto com aparência de vivos, preservando a forma da pele, planos e tamanho dos animais, aplicada somente em animais vertebrados, usados para criação de coleção científica/didático/acadêmica ou para fins de exposição, bem como uma importante ferramenta de conservação, possibilitando reconstituição de características o mais fielmente possível para que possam ser usados como instrumentos para educação ambiental, material didático e outras. Através da taxidermia, foi possível oferecer em meio seco na CRSF o conhecimento mais acessível de espécies da ictiofauna do rio São Francisco, proporcionar oficinas, palestras e exposições cumprindo assim com outro comprometimento social que é a transmissão do conhecimento adquirido para as gerações subseqüentes, promovendo informações importantes sobre a ecologia e memória das espécies de peixes do rio São Francisco, além de utilizar exemplares taxidermizados da coleção didática em aulas práticas de morfologia externa em disciplinas dos cursos de Biologia e Engenharia de Pesca. Oferecemos ainda por meio de empréstimo às escolas públicas e particulares de Paulo Afonso e adjacências kits contendo espécies de peixes taxidermizados, acompanhados de uma cartilha/guia ilustrada e com informações técnico-científicas. Entretanto, em consequência da pandemia, sem atividades presenciais, a continuidade do projeto se adequará utilizando meios virtuais, a partir da montagem de uma série de vídeos elucidativos de curta duração (cinco a dez minutos) demonstrando todas as etapas sequencialmente realizadas com o uso da taxidermia, disponibilizados de forma remota como conteúdo didático nas aulas de ciências e biologia, ou ainda em feiras de ciências virtuais, almejando facilitar a

aprendizagem de uma maneira simples e esclarecedora.
Palavras-chave: Acervo; Meio ambiente; Peixes; Preservação.

Departamento/Unidade: DEDCVIII - Departamento de Educação - Campus VIII – Paulo Afonso

Projeto: NÚCLEO DE PRÁTICA JURÍDICA

Proponente: KELLY CORDEIRO ANTAS

Contato: kantas@uneb.br

Bolsista: LEANDERSON DE SOUZA OLIVEIRA / GUILHERME CÉZAR DOS SANTOS GOMES

Área Temática: Direitos Humanos e Justiça

Resumo: O Núcleo de Prática Jurídica do curso de Direito tem como objetivo proporcionar aos acadêmicos regularmente matriculados o desenvolvimento da prática forense real e simulada. Assim, os discentes, devidamente orientados por professores, poderão realizar acompanhamento processual, produzir peças processuais, atendimentos jurídicos, conciliações, entre outros atos. A presente candidatura ao edital visa permitir a melhor estruturação do referido espaço, de modo a reunir condições necessárias para formar o operador do Direito, quanto ao exercício da profissão, a partir da aplicação concreta das regras éticas. Busca-se estruturar e qualificar o Núcleo de Prática Jurídica com a finalidade de oferecer ao curso de Bacharelado em Direito, do DEDC da UNEB Campus VIII, um espaço mais adequado para o desenvolvimento das atividades de prática jurídica, bem como às disciplinas Estágio de prática jurídica I a IV, por meio de prestação de serviços de assessoria e assistência jurídica a comunidade, bem como órgãos públicos e associações sem fins lucrativos, por meio da celebração de convênios. Assim, mostra-se uma vertente de realização dos direitos humanos e do acesso à justiça aos necessitados, bem como o grande impacto do curso de direito na comunidade local.

Departamento/Unidade: DEDCVIII - Departamento de Educação - Campus VIII – Paulo Afonso

Projeto: PROJETO GIRASSOL

Proponente: MARIA CELIA MENDES MARQUES

Contato: mcmarques@uneb.br

Bolsista: MARIA LUIZA SOUZA SÁ

Área Temática: Educação

Resumo: O Projeto Girassol do Núcleo de Educação Especial e Inclusiva reúne pesquisadoras, professoras, estudantes e profissionais da área da educação, saúde para desenvolver pesquisas, estudos em educação

especial e inclusiva e atendimento educacional especializado para pessoas com Transtorno Global do Desenvolvimento, em especial, autismo.

Departamento/Unidade: DEDCVIII - Departamento de Educação - Campus VIII – Paulo Afonso

Projeto: VIVEIRO ESCOLA: PRODUÇÃO DE MUDAS DA CAATINGA (UNEB- CAMPUS VIII)

Proponente: ELIANE MARIA DE SOUZA NOGUEIRA

Contato: enogueira@uneb.br

Bolsista: LETÍCIA LIMA XAVIER / SAYNARA VIANA BATISTA BRAZ

Área Temática: Meio Ambiente

Resumo: O Domínio Fitogeográfico da Caatinga possui espécies vegetais com alto potencial de uso, tanto para fins ecológicos, quanto econômicos e sociais. Na Bahia cerca de 70 % da área da caatinga já sofreu influência antrópica, principalmente através da retirada de madeira para fins energéticos e pastoreio extensivo, causando degradação dos recursos naturais, em especial da flora local, pouco conhecida e valorizada pela população que ali reside. O presente trabalho visa manter intercâmbio com a comunidade através da visitação, ao Viveiro de mudas, de Escolas Básicas das redes públicas e privadas do município de Paulo Afonso e regiões circunvizinhas, a fim de popularizar o conhecimento das plantas da Caatinga e sensibilizar à importância da produção de viveiros em instituições de Ensino.

Departamento/Unidade: DEDCVIII - Departamento de Educação - Campus VIII – Paulo Afonso

Projeto: CONVENIO DE COOPERAÇÃO TÉCNICA MUNICÍPIO DE GLÓRIA: MATEMÁTICA BÁSICA

Proponente: MARLUCE ALVES DOS SANTOS

Contato: MARALVES@UNEB.BR

Bolsista: IARA VIEIRA / MERIELLEN MACEDO

Área Temática: Educação

Resumo: A UNEB Campus VIII completa 35 anos de existência em 2018. Pioneira no ensino superior no município de Paulo Afonso atende também outros municípios da Bahia - Abaré, Chorrochó, Glória, Jeremoabo, Macururé e Santa Brígida -, e comunidades indígenas, quilombolas, pastoreios, pescadores, dentre outros -, além dos estados de Sergipe, Alagoas e Pernambuco. Neste contexto, o projeto “Metodologia Ativa na formação do professor que ensina Matemática”, integra-se ao Colegiado de Matemática com o intuito de qualificar

os docentes a partir da vivência formativa e profissional no cotidiano escolar. Vamos estabelecer a continuidade desta ação que garantiu experiência os discentes e docentes, além de contribuir para a Educação na Comunidade.

Departamento/Unidade: DEDCVIII - Departamento de Educação - Campus VIII – Paulo Afonso

Projeto: REMEMORAR VIVÊNCIAS

Proponente: KEDMA BETANIA DOURADO BASTOS GUEDES

Contato: kguedes@uneb.br

Bolsista: ANA CAROLINA LIRA

Área Temática: Educação / Saúde

Resumo: O Projeto Rememorando Vivências propõe desenvolver atividades de estímulo cognitivo através de ginástica cerebral, compartilhamento de experiências, leituras e estudos direcionado às pessoas idosas. As atividades ocorrerão vinculadas ao projeto macro da UATI, no campus VIII. Tendo como previsão atender a 50 pessoas semanalmente - de modo presencial - e possibilitando amplo acesso às pessoas via internet.

Departamento/Unidade: DEDCVIII - Departamento de Educação - Campus VIII – Paulo Afonso

Projeto: MEMÓRIA, IDENTIDADE, TERRITORIALIDADE, EDUCAÇÃO DO/NO CAMPO E ESPAÇOS DE SOCIABILIDADE

Proponente: CARLEANDRO DE SOUZA DIAS

Contato: carsdias@uneb.br

Bolsista: HÉLIO RODRIGUES DO NASCIMENTO JÚNIOR

Área Temática: Educação / Trabalho

Resumo: O grupo de pesquisa e extensão, discute memória, processos de identificação das subjetividades coletivas na sociedade capitalista, globalizada e neoliberal e espaços comunitários de sociabilidades. As interações entre docentes e discentes da UNEB/Campus VIII em circunstâncias de estudos, inferências e interferências com a comunidade local recriam identidades, pertencimentos e territorialidades, que implicam em novas intenções de socialização em contradição à lógica individualista do sistema. A Educação do Campo e os povos que a constitui: as Comunidades Quilombolas e Indígenas, Agricultores, Pescadores e outros, são representativos de pesquisas que resultam em sistematizações em forma de TCC, artigos e outras tipificações de trabalhos científicos. A perspectiva intenciona, em circunstância epistemológica, discutir formação de educadores do campo, espaços comunitários, múltiplas aprendizagens em campos de conhecimentos

pertinentes à diversidade, ao interculturalismo em comunidades tradicionais: indígenas, quilombolas, camponesas.

Departamento/Unidade: DEDCVIII - Departamento de Educação - Campus VIII – Paulo Afonso

Projeto: NÚCLEO DE PESQUISAS EM ECOSSISTEMAS AQUÁTICOS – NUPEA

Proponente: MARISTELA CASE COSTA CUNHA

Contato: mccunha@uneb.br

Bolsista: MAILANE EMANUELE VARJÃO SILVA

Área Temática: Meio Ambiente / Educação

Resumo: A água é a substância encontrada em maior quantidade no planeta, considerada um recurso natural, importantíssimo para a humanidade por desempenhar várias funções de grande valor para a vida. Devido a baixa disponibilidade hídrica na região semiárida torna-se relevante a geração de conhecimento sobre a biodiversidade e ecologia dos ambientes aquáticos, sobretudo no semiárido, subsidiando decisões estratégicas para a gestão dos recursos hídricos e seus múltiplos usos. Assim, o projeto propõe a estruturação do Núcleo de Pesquisa em Ecossistemas Aquáticos (NUPEA), como uma ferramenta para fortalecer a pesquisa e extensão na região semiárida no submédio São Francisco.

Departamento/Unidade: DEDCVIII - Departamento de Educação - Campus VIII – Paulo Afonso

DCH IX – BARREIRAS

Projeto: TERRITORIALIDADE DAS COMUNIDADES TRADICIONAIS NA BACIA DO RIO GRANDE: ETNICIDADES, SABERES, EDUCAÇÃO E MEIO AMBIENTE

Proponente: MARCIA VIRGINIA PINTO BOMFIM

Contato: mbomfim@uneb.br

Bolsista: ANE CAROLINE CASTELO DA SILVA / JAMILLE DE BRITO CARDOSO

Área Temática: Educação

Resumo: O projeto “Territorialidade das comunidades tradicionais na bacia do rio grande: etnicidade, saberes, educação e meio ambiente”, subprojeto oriundo do NEEGEB– Núcleo de Estudos em Ensino de Geografia para a Educação Básica (UNEB-Campus IX) em parceria com o Coletivo SECONBA (Semana da Consciência Negra de Barreiras) uma iniciativa interinstitucional, operacionalizada

pela Universidade do Estado da Bahia, Campus IX(UNEB), Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia da Bahia, campus Barreiras (IFBA) e pela Universidade Federal do Oeste da (UFOB) se agregam para desenvolver estudos e ações com o objetivo de estimular um diálogo interdisciplinar que contribua para reflexões, debates, análises e construção de novos conhecimentos sobre as comunidades tradicionais presentes na bacia do Rio Grande. As atividades deste projeto serão desenvolvidas nas comunidades tradicionais da Tabatinga, Tapera, Girau, Camaleão e Gregório, no município de Cotegipe, no Quilombo Sacutiaba e Riacho de Sacutiaba no município de Wanderley e na comunidade geraizeira da Cacimbinhano município de Formosa do Rio Preto. Estas comunidades negras rurais mantêm relações territoriais específicas, um forte vínculo de ancestralidade, de resistência e luta pela permanência e manutenção dos seus territórios e da biodiversidade. As propostas de intervenções nestas comunidades são de caráter educativo e socioambientais e compreendem: trabalhos de campo com os estudantes de Pedagogia, viveiro comunitário de mudas do cerrado, banco de sementes, cursos de extensão formativos, palestras, mostra fotográfica e audiovisuais, seminários, monitoria de extensão, estágio de vivência, elaboração de materiais didáticos e monografias de TCC. Por meio da agregação de diversos pesquisadores num espaço cooperativo de pesquisa/reflexão/ação é possível gerar novos conhecimentos sobre educação, ambiente, geografia, história, étnico raciais valorizando os saberes tradicionais, acultura, memória e identidade destas comunidades.

Departamento/Unidade: DCHIX - Departamento de Ciências Humanas - Campus IX – Barreiras

Projeto: MODOS TRADICIONAIS DE BRINCAR: HISTÓRIA, LUDICIDADE E EDUCAÇÃO ETNICORRACIAL NO OESTE DA BAHIA

Proponente: RAFAEL PETRY TRAPP

Contato: rptrapp@uneb.br

Bolsista: PROJETO CANCELADO

Área Temática: Educação / Cultura

Resumo: "Modos tradicionais de brincar" objetiva discutir educação etnicorracial, ludicidade e memória social através da produção de materiais didáticos feitos a partir de culturas lúdicas tradicionais da região Oeste da Bahia, no Território de Identidade Bacia do Rio Grande. Basicamente, trata-se de documentar brincadeiras antigas e transformá-las em produtos educacionais no presente. De que forma valorizar as experiências e saberes de povos geraizeiros, quilombolas, beiradeiros, pescadores, indígenas, entre outros, e, ao mesmo tempo, trabalhar a diversidade cultural na Educação Básica de maneiras mais criativas e que contrariem discursos e práticas preconceituosas da

sociedade? A presente proposta de intervenção extensionista aborda, por meio do arcabouço teórico da História Cultural, o imaginário social e a memória cultural do Oeste da Bahia no referente ao universo histórico afro-indígena e suas culturas lúdicas. Este é um projeto de extensão com interfaces na pesquisa e no ensino, e está estruturado metodologicamente em "Oficinas de Ensino", voltadas para a confecção, a partir da memória regional e em parcerias com escolas e universidades, de materiais didáticos antirracistas, utilizando o espaço institucional da Brinquedoteca da UNEB no Campus IX, em Barreiras, ou, quando for possível, espaços de escolas ou associações comunitárias nas localidades de interesse. A busca de informações e documentos sobre brincadeiras se dará em arquivos, bibliotecas e museus, em especial o Núcleo de História e Memória da UFOB (Barreiras). Realizaremos também entrevistas (a princípio, remotas), registros escritos e audiovisuais com membros de povos tradicionais do Oeste e professores de escolas das comunidades, principalmente de comunidades quilombolas e geraizeiras de Cotegipe (Tabatinga), Santa Rita de Cássia (Peixe) e Wanderley (Sacutiaba). No âmbito das Oficina de Ensino, pretendemos elaborar pelo menos três materiais didáticos sob o formato de brincadeiras, brinquedos e jogos (com os respectivos roteiros pedagógicos para professores), pensando em estratégias de ensino apropriadas para crianças pequenas. Está prevista a aplicação dos possíveis produtos nos estágios de ensino de Pedagogia da UNEB, quando as atividades presenciais de Estágio eventualmente retornarem para a modalidade presencial. Além da Brinquedoteca e do Núcleo de História e Memória da UFOB, temos contato com professores do curso de Artes Visuais da UFOB (Santa Maria da Vitória), que poderão se engajar em ilustrações e outras habilidades para enriquecer pedagogicamente os trabalhos. As brincadeiras documentadas e inventariadas e os possíveis materiais didáticos confeccionados a partir delas farão parte de um acervo a ser depositado na Brinquedoteca, de modo a estruturar esse espaço como um ponto de referência para educadores e a comunidade em geral da região Oeste. Por fim, enfatizamos que as estratégias de ação do projeto só poderão acontecer se houver condições de circulação e interação social em relação às determinações dos planos oficiais de enfrentamento à pandemia da Covid-19 do estado da Bahia e dos municípios. Se não houver essa possibilidade, adaptaremos as atividades para dinâmicas remotas.

Departamento/Unidade: DCHIX - Departamento de Ciências Humanas - Campus IX – Barreiras

Projeto: CICLOS DE PALESTRAS EM LETRAS_2022

Proponente: THIAGO ALVES FRANCA

Contato: tafranca@uneb.br

Bolsista: CARLA BEATRIZ SERPA SOUZA / VANESSA RIBEIRO MARQUES

Área Temática: Educação / Comunicação

Resumo: O "CICLOS DE PALESTRAS" é um projeto cujo intuito é promover atividades de produção e circulação de conhecimento por meio de palestras, com periodicidade regular. Trata-se de criar momentos de troca de saberes entre pesquisadoras, estudantes e comunidade externa, tratando de temáticas possíveis na área de Letras, ou ainda daquelas que sejam formuladas em outros domínios de saber, mas que interessem à área, com destaque para as temáticas discursivas que se relacionem com reflexões decoloniais.

Departamento/Unidade: DCHIX - Departamento de Ciências Humanas - Campus IX – Barreiras

Projeto: PRODUÇÃO DE ESPÉCIES NATIVAS PARA REPOSIÇÃO DE ÁREAS DEGRADADAS NO MUNICÍPIO DE BARREIRAS-BA

Proponente: FABIO DE OLIVEIRA

Contato: faboliveira@uneb.br

Bolsista: THIFANNY PEREIRA DE ARAÚJO / ALEX BARROS DOS SANTOS

Área Temática: Meio Ambiente / Educação

Resumo: O atual modelo econômico do oeste da Bahia, associado à falta de políticas públicas condizentes a realidade regional e a pouca conscientização da população sobre as questões e problemáticas ambientais têm ocasionado uma redução drástica do Bioma Cerrado a custo de graves problemas ambientais. O objetivo desse projeto de extensão é a produção e subsequente doação de mudas de espécies da flora do cerrado regional a comunidade rural e urbana fim de sensibiliza-los sobre o valor ambiental, social e econômico das florestas nativas, bem como, integrar a comunidade da área de abrangência do Departamento de Ciências Humanas (DCH) campus IX, na construção de um processo viável de recuperação do meio ambiente na região do município de Barreiras a partir do Viveiro de Plantas Nativas do Bioma Cerrado sediado no departamento.

Departamento/Unidade: DCHIX - Departamento de Ciências Humanas - Campus IX – Barreiras

Projeto: INCLUSÃO SOCIOPRODUTIVA DE AGRICULTORES FAMILIARES E EMPREENDIMENTOS DE ECONOMIA SOLIDÁRIA

Proponente: REGINALDO CONCEICAO CERQUEIRA

Contato: reconcer@uneb.br

Bolsista: EMANUELY LOPES DOS SANTOS

Área Temática: Tecnologia e Produção / Direitos Humanos e Justiça

Resumo: O projeto de Inclusão Socioprodutiva de Agricultores Familiares e Empreendimentos de Economia Solidária visa construir as bases necessárias para implantação e funcionamento de uma feira agroecológica permanente no campus IX da UNEB. A proposta é que a feira seja composta por agricultores familiares e empreendimentos da economia solidária que vislumbram trabalhar, em sua propriedade, na perspectiva da agroecologia como base científica para uma agricultura sustentável. Nessa linha, a feira irá comercializar alimentos biologicamente seguros para a população e contribuir com a segurança e soberania alimentar e nutricional. Essa é uma ação inicial no campus IX, que irá promover um contato com um grupo de produtores e criar um ambiente propício para o funcionamento da feira. Pensando nessa ação como parte de uma rede institucional da UNEB, esse projeto pretende se aproximar dos demais campus que tenha ações semelhantes, como é o caso do Centro Acadêmico de Educação do Campo e Desenvolvimento Territorial – CAECDT, que busca um enfrentamento as desigualdades raciais e de gênero; a (in)sustentabilidade de uma agricultura atrelada ao modelo monocultural do agronegócio de exportação; as dificuldades de comercialização da produção agroecologia dos sistemas de policultivo da agricultura familiar; a precariedade das políticas de assistência técnica de extensão rural voltadas à agricultura familiar; o trabalho da mulher camponesa e a valorização da feira enquanto espaço privilegiado de abastecimento e segurança alimentar que propicia o encontro do campo com a cidade, gerando um espaço de trocas de saberes e experiências

Departamento/Unidade: DCHIX - Departamento de Ciências Humanas - Campus IX – Barreiras

Projeto: SOLO NA ESCOLA

Proponente: ADILSON ALVES COSTA

Contato: adalves@uneb.br

Bolsista: POLIANA DOS REIS SILVA / JAQUELINE OLIVEIRA SANTOS

Área Temática: Educação / Meio Ambiente

Resumo: O solo é de fundamental importância para a sustentação da vida sendo responsável por aproximadamente 95% da alimentação em nossas mesas. Contudo, a falta de conhecimento em relação a esse recurso natural e sua biodiversidade, assim como adoção de práticas insustentáveis no campo, tem proporcionado inúmeros processos de degradação das áreas. Neste sentido, as ações de extensão que envolvam temáticas referentes a solos, como seu uso e manejo, realizadas

pelas universidades, ganham importância ao promover a conscientização e socialização da comunidade sobre o referido tema, além de proporcionar um vínculo entre as comunidades e o meio acadêmico. O projeto tem como objetivo socializar e popularizar o conhecimento relacionado ao solo, assim como sensibilizar os envolvidos que o solo é um recurso natural e, devido as nossas ações, podem ser conservados ou degradados. O projeto será executado de forma híbrida, sendo realizado a parte prática em uma escola pública e outra parte de forma remota com a utilização de recursos como google meet. A metodologia se em três etapas: levar a equipe do projeto de extensão até uma escola pública afim de trabalhar de forma didática os temas relacionados a solos; produção de matéria didático que aborde os solos do bioma do Cerrado como experimentos e vídeos e; exposição dos materiais didáticos de solos. O público-alvo abrange alunos do ensino fundamental de uma escola pública no município de Barreiras, Oeste da Bahia. Com a execução do projeto de extensão, espera-se sensibilizar os envolvidos sobre a sustentabilidade dos solos, assim como diminuir a distância entre a teoria e prática entre comunidade e universidade.

Departamento/Unidade: DCHIX - Departamento de Ciências Humanas - Campus IX – Barreiras

Projeto: BRINQUEDOTECA: LABORATÓRIO DE PRÁTICAS, PESQUISA E FORMAÇÃO DE PROFESSORES EM EDUCAÇÃO E LUDICIDADE DO CURSO DE PEDAGOGIA – DCH-IX

Proponente: ANA JOVINA OLIVEIRA VIEIRA DE CARVALHO

Contato: ajcarvalho@uneb.br

Bolsista: TAULIAM DE JESUS TAVARES / FABRICIA VIEIRA DOS SANTOS

Área Temática: Educação

Resumo: Consolidar a Brinquedoteca do campus IX da UNEB, enquanto um laboratório interdisciplinar de práticas pedagógicas do curso de Pedagogia e demais cursos de licenciaturas deste campus que possibilite aos acadêmicos, experiências de práticas pedagógicas com crianças e adolescentes na área de ludicidade, jogos, brincadeiras e brinquedos. Assim como oferecer formação continuada aos professores, monitores, coordenadores pedagógicos da Educação Básica da rede pública, possibilitando aprofundar conhecimentos nesta área. Ser um espaço para desenvolver de forma remota atividades lúdicas para crianças, adolescentes estudantes da rede pública e privada, filhos dos estudantes, docentes e técnicos do DCH-IX e da comunidade em geral, para que possam participar das atividades virtuais e ou presenciais desenvolvidas neste espaço, consolidando o direito de brincar de toda criança e adolescente.

Departamento/Unidade: DCHIX - Departamento de Ciências Humanas - Campus IX – Barreiras

Projeto: CONHECIMENTO E USO DAS INFORMAÇÕES CLIMÁTICAS PARA OS PRODUTORES RURAIS: INTERAÇÃO E DIVULGAÇÃO TÉCNICA-CIENTÍFICA NO ÂMBITO DO PERÍMETRO IRRIGADO BARREIRAS NORTE (PIBN)

Proponente: MARCOS ANTONIO VANDERLEI SILVA

Contato: maavsilva@uneb.br

Bolsista: LAILA DE OLIVEIRA SILVA / NAIARA PAES LANDIM DA SILVA

Área Temática: Comunicação / Tecnologia e Produção

Resumo: O presente projeto é um desdobramento da extensão “AGROMETEOROLOGIA OPERACIONAL: EXTENSAO COMOS IRRIGANTES E ALUNOS DA FAZENDA MODELO PAULO MIZOTE, NO PERÍMETRO IRRIGADO BAREIRASNORTE” com escopo principal em difusão de informações técnicas-científicas no formato de boletim agrometeorológico, mas mantendo o contato com o público de produtores do perímetro irrigado. Metodologicamente os discentes extensionistas elaborarão boletins agrometeorológicos, nominados AGROMET-OESTE com as principais informações climáticas oriundas da Estação Meteorológica Automática (EMA), da UNEB, que está instalada na Fazenda Modelo Paulo Mizote. Na esteira desse processo serão oferecidos plantões quinzenais, junto aos produtores, para elucidar dúvidas das informações disponibilizadas nos boletins.

Departamento/Unidade: DCHIX - Departamento de Ciências Humanas - Campus IX – Barreiras

Projeto: IMPLANTAÇÃO DE FARMÁCIA VIVA NO MUNICÍPIO DE MANSIDÃO, BAHIA

Proponente: RAFAEL COSTA GUIMARAES FARIAS

Contato: rgfarias@uneb.br

Bolsista: ANDRÉ IVO DE OLIVEIRA SOUZA / MILLA VIANA MENDONÇA

Área Temática: Tecnologia e Produção / Saúde

Resumo: Esse projeto visa trabalhar a formação de uma equipe com capacidade para implementar uma Farmácia Viva no Município de Mansidão, Bahia. Para isso, o presente projeto irá realizar diálogos com a prefeitura, associações e agricultores do município com intuito de conhecer sobre as plantas medicinais utilizadas no local, realizar uma seleção das cultivares, baseado em aspectos culturais locais e potencial fitoterápico das plantas, por fim, fornecer assistência para implantação de uma horta medicinal no município, focada em fornecer matéria prima

para um laboratório que irá produzir os fitoterápicos para serem disponibilizados para população pelas Unidades Básicas de Saúde - UBS.

Departamento/Unidade: DCHIX - Departamento de Ciências Humanas - Campus IX – Barreiras

Projeto: PEDAGOGIA FREIREANA: ESPERANÇA, DIÁLOGO E AMOROSIDADE PARA FORTALECIMENTO DA EDUCAÇÃO DEMOCRÁTICA

Proponente: MARILDE QUEIROZ GUEDES

Contato: mguedes@uneb.br

Bolsista: LUCAS HENRIQUE NASCIMENTO FIALHO

Área Temática: Educação

Resumo: O Projeto Pedagogia Freireana: Esperança, Diálogo e Amorosidade para fortalecimento da Educação Democrática é uma ação extensionista, que será desenvolvido no Departamento de Ciências Humanas - Campus IX, ao longo do ano letivo de 2022 (abril a novembro), com professores(as), estudantes de graduação e pós-graduação, especialmente, os(as) acadêmicos(as) das licenciaturas, e pesquisadores(as) da área de educação. Abrigar-se-á no contexto das ações dos Grupos de Pesquisa: Formação de professores e currículo – FORPEC (CNPq/Uneb) e do Grupo de Estudo e Pesquisa em Educação do Campo (CNPq/Uneb). Os dois grupos de pesquisa supracitados pretendem, com o Projeto, promover reflexões sobre a pedagogia freireana tomando como referência as categorias esperança, diálogo e amorosidade. Em 2021, executamos o Projeto intitulado: Esperança, Diálogo e Amorosidade: categorias reflexivas no Centenário de Paulo Freire, com o qual celebramos o seu centenário. A repercussão e os resultados foram tão importantes e significativos, que fomos provocados por todas as instituições colaboradoras Universidade Federal do Oeste Baiano(Ufob); Instituto Federal da Bahia (Ifba) campus de Barreiras; Instituto Federal Baiano (Ifbaiano) – campus de Serrinha; Academia Barreirense de Letras (ABL); e o Observatório do Plano Nacional de Educação (PNE) no Território Baía do Rio Grande, bem como o público participante, a dar continuidade ao propósito do projeto, que é a manutenção da presença, do pensamento e da pedagogia freireana, com ações concretas de reinvenção do que Freire sempre defendeu: uma educação democrática e humanizadora, em que a esperança, o diálogo e a amorosidade sejam seus fundamentos básicos. Sendo o diálogo elemento intrínseco à natureza humana, torna-se fundamental para a educação no processo de humanização dos sujeitos. O diálogo com respeito às diferenças de ideias e posições, quanto a necessidade humana de comunicação social é um imperativo na prática freireana. Para Freire (1967, p. 107) o diálogo “nasce de uma matriz crítica e gera criticidade. Nutre-se do amor, da

humildade, da esperança, da fé, da confiança (...) Só o diálogo comunica”. De igual modo, é fundamental uma pedagogia da escuta, com vistas a romper com o paradigma da pedagogia silenciadora, bancária, meramente tecnicista.

Departamento/Unidade: DCHIX - Departamento de Ciências Humanas - Campus IX – Barreiras

Projeto: CONVERSANDO MATEMATICAMENTE: SABERES, CAMINHOS E DESAFIOS EM CENÁRIO PÓS-PANDEMIA

Proponente: SIMONE LEAL SOUZA COITE

Contato: scoite@uneb.br

Bolsista: LOURENA DE SOUZA SILVA VENTURA

Área Temática: Educação

Resumo: O projeto Conversando Matematicamente: Saberes, Caminhos e Desafios em Cenário Pós-Pandemia é uma iniciativa do Colegiado de Licenciatura Matemática do Departamento de Ciências Humanas – DCH, Campus IX da Universidade do Estado da Bahia – UNEB. O Objetivo Principal do projeto extensionista consiste em promover discussões, diálogos pedagógicos, atividades formativas e culturais acerca dos desafios enfrentados no atual cenário, bem como, favorecer maior aproximação e integração, contribuir para a aquisição de conhecimentos de discentes, egressos e docentes do curso de Licenciatura em Matemática, demais cursos e instituições de Educação Básica. Para tanto, contará com a participação de especialistas, professores e pesquisadores da própria instituição e de outras IES, profissionais que atuam na Educação Básica. O principal objetivo é a realização de uma série de atividades formativas no âmbito institucional, presencialmente e por meio da plataforma Microsoft Teams, Google Meet e/ou canal no YOUTUBE, com a participação de convidados, a fim de abordar diferentes temas acerca da Educação e perpassando por temáticas voltadas à Educação Matemática, bem como as suas relações com as Políticas Educacionais, a Docência, o Currículo, a Formação docente e discente e a gestão, agrega-se nesse rol, também as atividades culturais.

Departamento/Unidade: DCHIX - Departamento de Ciências Humanas - Campus IX – Barreiras

Projeto: GRUPO DE ESTUDOS EM EDUCAÇÃO E LINGUAGEM

Proponente: MARTA MARIA SILVA DE FARIA WANDERLEY

Contato: mfaria@uneb.br

Bolsista: THIAGO CARNEIRO DA SILVA

Área Temática: Educação / Trabalho

Resumo: O presente projeto trata-se de um Grupo de Estudos em Educação e Linguagem, com o propósito de discutir textos que envolvem formação, docência, ensino, aprendizagem, língua e literatura, Complexidade, projetos, inclusão, a própria vida, dentre outras questões sob o viés da educação e da linguagem a fim de conhecer, refletir a analisar, compreender e descrever questões outras, objeto de interesse do grupo, objetivando a provocação do que é pertinente na atual conjuntura, de forma crítica, problematizada e potencializadora de possíveis ações transformadoras. Serão realizados encontros quinzenais/mensais, virtuais e/ou presenciais, abertos à comunidade acadêmica e externa. Os textos e materiais de estudo são disponibilizados previamente, a fim de possibilitar a leitura prévia e a efetiva participação de estudantes e professores da universidade, bem como de professores da educação básica, integrantes do grupo.

Departamento/Unidade: DCHIX - Departamento de Ciências Humanas - Campus IX – Barreiras

Projeto: EDUCAÇÃO LITERÁRIA: ITINERÁRIOS FORMATIVOS NO NOVO ENSINO MÉDIO

Proponente: NELSON DE JESUS TEIXEIRA JUNIOR

Contato: njtjunior@uneb.br

Bolsista: DIÊGO OLIVEIRA DUARTE / EILANE BATISTA DE SOUZA

Área Temática: Educação / Trabalho

Resumo: O presente projeto visa construir Itinerários Formativos em Literatura e discutir aspectos do ensino da literatura no espaço de aula do Novo Ensino Médio com vistas à formação de estudantes críticos, bem como à atuação docente na socialização da aprendizagem literária. Trata-se de uma ação crítica sobre os procedimentos acadêmicos, livrescos e comportamentais que asseguram uma experiência significativa e aprofundada pela via dos Itinerários Formativos.

Departamento/Unidade: DCHIX - Departamento de Ciências Humanas - Campus IX – Barreiras

Projeto: LEVANTAMENTO DO CONHECIMENTO SOBRE O TRÁFICO DE ANIMAIS SILVESTRES E DA FAUNA SILVESTRE PERANTE OS ALUNOS DO MUNICÍPIO DE BARREIRAS

Proponente: LOURDES MARINA BEZERRA PESSOA

Contato: lpessoa@uneb.br

Bolsista: MARIANA SANTOS CAMPOS / STÉFFANE SOUSA SILVA

Área Temática: Meio Ambiente / Educação

Resumo: A fauna silvestre brasileira sofre grandes perdas e ameaças, sendo o tráfico de animais silvestres um dos fatores mais significativos de destruição da fauna em nosso país, que possui altos índices de tráfico de animais. Assim, o presente projeto de extensão tem como finalidade o levantamento do conhecimento sobre o tráfico de animais silvestres e de fauna silvestre perante os alunos do município de barreiras, através de palestras virtuais e presenciais para conscientização, além da realização de um levantamento de fauna silvestre de vida livre no Campus IX da Universidade do Estado da Bahia. Os dados obtidos serão divulgados através de mídias sociais, congressos e seminário para difundir o conhecimento sobre o tema para comunidade acadêmica como a população como um todo.

Departamento/Unidade: DCHIX - Departamento de Ciências Humanas - Campus IX – Barreiras

DEDC X – TEIXEIRA DE FREITAS

Projeto: MONITORIA DE EXTENSÃO: LABORATÓRIO VIRTUAL DE HISTÓRIA UNEB/CAMPUS X

Proponente: RAIZA CRISTINA CANUTA DA HORA

Contato: rcanuta@uneb.br

Bolsista: MILENA ANDRE DA SILVA

Área Temática: Educação

Resumo: A monitoria de extensão prevista neste projeto visa acompanhar e fomentar às atividades do Laboratório Virtual de História da UNEB/ Campus X, Teixeira de Freitas. Com a pandemia e o isolamento social causada pelo COVID-19 o coletivo do curso de História buscou formas de aproximação e amparo aos estudantes, foi com esse primeiro objetivo que foi elaborada a página do Laboratório na plataforma do Facebook para abrigarmos textos explicativos, vídeos de curta duração e fotografias do acervo do curso de História, sendo assim um espaço e um meio de memória e divulgação. Utilizando os conceitos de cibercultura de Pierre Lévy (1999) e memória social de Peter Burke (2006) analisamos o ciberespaço como uma rede que possibilita a valorização das culturas locais, mas também participe de um processo global. A página facebook.com/labvirtualhistoria foi criada em maio de 2020 e junto com ela um perfil no Instagram, @labvirtualhistoria, ambas se complementam e têm sido um importante meio de transmissão da memória social do curso de História, destacando a atuação de professores com seus projetos de ensino, pesquisa e extensão, mas também de estudantes e egressos. Ao decorrer das atividades no ciberespaço os debates circunscritos na história do tempo presente

ganharam visibilidade e percebemos as possibilidades de tornar a página também um instrumento de ensino de História com a articulação do 1º Ciclo de Debates do Laboratório Virtual de História – Uma educação como prática para a Liberdade. Evento composto por 10 encontros virtuais transmitidos através do canal do Lab. Virtual no Youtube, criado para atender a essa demanda. Foram transmitidas lives com as seguintes temáticas: “Educação antirracista”; “Educação antifascista”; Educação anti racismo religioso”; Educação antiLGBTfobia; Educação antimachista; Educação par Educação inclusiva; Educação para os direitos Humanos; Educação indígena e Educação no Campo.

O segundo evento realizado pelo Laboratório Virtual de História no segundo semestre de 2020 foi o I Webinário de Ensino de História: Perspectivas para uma educação como prática da liberdade. Trata-se de um curso com certificação de 30 horas, composto por 10 encontros virtuais de três horas nos quais foram discutidos os seguintes temas: - Perspectivas do Ensino de História Decolonial; Ensino de História durante a pandemia: possibilidades e limites; Estratégias e recursos para o ensino de História Regional e Local; Gênero, sexualidades e ensino de História; O lugar do estágio supervisionado no ensino de História; A BNCC e o Ensino de História; Ensino de História e Cinema; - Ensino de História, Educação das relações étnico-raciais e a lei 10639; e Literatura e Interfaces com o Ensino de História. O evento contou com mais de 600 inscrições de graduandos, pós-graduandos e professores de diversas áreas e de todas as regiões do país. Foram emitidos 160 certificados de ouvintes. O critério estabelecido para emissão dos mesmos foi a participação em 75% das atividades do Webinário. Todas as lives estão disponíveis no canal do Youtube do Laboratório Virtual de História e podem ser visitadas e revisitadas a qualquer momento.

No ano de 2021 realizamos um curso de extensão "Formação em Tecnologia Social da Memória" para estudantes e professoras das redes municipais e estaduais, a formação resultou na Exposição Virtual: Histórias de professoras negras no extremo sul da Bahia, exposta no nosso canal do Youtube, Facebook e Instagram.

O ano de 2022 marca o retorno do ensino presencial, sabemos que estamos vivendo um período de transição, e por isso o Laboratório Virtual optou por disponibilizar uma formação continuada a professoras e professores ainda no formato remoto. Oferecendo momentos reflexivos com grande alcance no nosso canal do Youtube. Está previsto para o ano de 2022 um seminário, denominado "Diálogos com a sala de aula: o uso das fontes históricas", onde abordaremos diferentes tipologias de fontes que podem ser utilizadas como recursos didáticos na sala de aula.

Neste ano também o projeto se tornará interdepartamental, envolvendo as comunidades acadêmicas e externas dos Campus X Teixeira de Freitas, e Campus XVIII, Eunápolis.

Departamento/Unidade: DEDCX - Departamento de Educação - Campus X – Teixeira de Freitas

Projeto: INCLUSÃO DIGITAL E TERCEIRA IDADE: CONECTANDO REDES E SABERES

Proponente: ARIOSVALDO ALVES GOMES

Contato: aagomes@uneb.br

Bolsista: GISLENE PEREIRA DA SILVA

Área Temática: Comunicação / Tecnologia e Produção

Resumo: O Projeto de extensão “Inclusão digital e terceira idade: conectando redes e saberes” é uma parceria estabelecida entre o CPD-DEDC-X e o Programa UATI-CEVITI, que desde 1996, desenvolve ações no DEDC-X de reinserção social da pessoa idosa em Teixeira de Freitas e região. No âmbito da inclusão digital o projeto corrobora com os propósitos afirmativos da universidade na promoção de ações para combater o preconceito e a injusta social, cumprindo a Lei Federal Nº 10.741/2003 (Estatuto do Idoso), Art. 21, § 1º, em que fica determinado o direito dos idosos à educação e cursos sobre técnicas de comunicação, computação e demais avanços tecnológicos, para sua integração à vida moderna. Objetivamente, busca promover a inclusão digital na vida da pessoa idosa, ampliando os horizontes culturais para que possa ter mais condições de se integrar na vida social e, conseqüentemente, aumentar a autoestima, exercitar a mente e até mesmo conquistar a dignidade e a participação cidadã. O acesso e manuseio de computadores e tecnologias da comunicação oferecem um potencial em evidência para melhorar a qualidade de vida da pessoa da terceira idade, provendo-a com acesso a seus familiares, amigos e ainda informações e serviços externos a sua residência, contribuindo e facilitando a vida das pessoas que têm dificuldade ou dependem de outros para se deslocarem. Logo, o acesso da população idosa na era digital possibilita a manutenção de seus papéis sociais, a autonomia, o acesso a uma sociedade dinâmica e complexa, mantendo a mente ativa. Notoriamente, a inclusão digital da pessoa idosa, além dos benefícios físicos, procedimentais e atitudinais, fortalece o sentimento de pertença à aldeia global informatizada. Metodologicamente, compreende que o caminho a ser construído com o idoso não significa a ida à sala de informática, mas o desenvolvimento das potencialidades qualitativamente com o uso deste ambiente, permite-lhe inúmeras práticas educativas, no qual o idoso se torna o centro do ensino e da aprendizagem de modos significativos e atrativos. O projeto entende que a participação do discente-monitor no exercício da oficina o possibilita a compreensão de outros processo relacionais quanto ao ensino-aprendizagem, e, ao colaborar com o processo de capacitação dos idosos, através de oficina de

inclusão digital, para o uso das novas tecnologias da informação, possibilita ao discente monitor-oficineiro, no campo da curricularização da extensão, problematizar o contexto educativo, tomando-o como objeto de reflexão para compreender e gerenciar/sistematizar o efeito das ações investigadas; elaborar e praticar mecanismos de articulação entre teoria e prática, a partir de desdobramentos necessários à pesquisa; construir meios de sociabilidade para as produções e aprendizagens dos diferentes espaços de aprendizagem; conceber estratégias para proporcionar momentos de divulgação, em conjunto, espaços de aprendizagem, com vistas a visibilizar aprendizados e compartilhamentos de experiências entre os envolvidos. Acreditamos que nos tempos atuais não se pode prescindir da tecnologia em nossas vidas, e que o acesso à informação e tecnologia pode resultar em um ganho significativo na qualidade de vida do idoso. Os conhecimentos disponibilizados na internet para as pessoas na terceira idade poderão auxiliá-las no combate à exclusão sofrida nessa fase, possibilitando-lhes, ao mesmo tempo, vivenciar o agora, sem desprezar as experiências e os sentimentos já vivenciados.

Departamento/Unidade: DEDCX - Departamento de Educação - Campus X – Teixeira de Freitas

Projeto: OFICINAS DE DANÇA E SAÚDE DO IDOSO UATI-CEVITI

Proponente: RAFAELA GOMES DOS SANTOS

Contato: ragomes@uneb.br

Bolsista: THIAGO MACIEL GALLY JUSTO

Área Temática: Saúde / Educação

Resumo: Com o crescimento acelerado de pessoas com idade igual ou superior a 65 anos (IBGE, 2010) ações voltadas a este público são cada vez mais relevantes. Nesse bojo, os programas públicos para a população idosa vêm utilizando da promoção de saúde e prevenção de doenças através da prática de atividade física e lazer, como a dança. Artigos apontam que em apenas algumas horas semanais de atividade física, já são suficientes para diminuir alguns riscos à saúde de pessoas idosas. Com base nas considerações anteriores emergem as oficinas de movimentos corporais “Saúde do Idoso” e “Dança” que acontecem em parceria com o Programa Universidade Aberta à Terceira Idade (UATI/CEVITI). Esse projeto visa promover a interdisciplinaridade, a educação, a cultura, a ciência e políticas de saúde promovendo a interação entre Universidade e população idosa, constituindo para a indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão. O programa se constitui em ações integradas entre a Universidade e as comunidades local e regional, a partir de um Programa de estudos e pesquisa acerca da problemática do processo de envelhecimento da população

de Teixeira de Freitas e região. As oficinas de “Saúde do Idoso” e “Dança” buscam contribuir na melhoria do bem-estar, do crescimento individual, melhora da qualidade de vida, das relações e da participação social das pessoas idosas. No que se refere a bolsa de monitoria de extensão, tem o objetivo de contribuir para a formação do monitor, proporcionando uma articulação entre a teoria e prática, experiências com a elaboração e execução de atividades do âmbito da Educação Física e Saúde para a população idosa, atividades essas voltadas à educação em saúde, lazer e qualidade de vida. Como metodologia, temos o desenvolvimento das aulas de “Dança” (2 horas semanais) e (2 horas semanais) para a “Saúde do Idoso” no turno vespertino, nas dependências do Campus X. Além das atividades das oficinas, existem outras atividades que compõem o quadro de propostas que são: palestras, seminários, exposição, passeios e viagens, participação em manifestações culturais. Todas as atividades seguirão os protocolos de segurança da Universidade. Como resultados pode-se destacar que ao longo dos últimos anos relatos dos benefícios físicos e psíquicos nos participantes com esse Programa. Em 2019, foi realizada a avaliação das condições de saúde, assim identificou-se que os participantes em sua maioria são mulheres, casadas, aposentadas, com sobrepeso, com hipertensão arterial sistêmica (HAS) que é uma condição de alta prevalência na população idosa, com influência direta sobre a qualidade de vida. No que se refere aos resultados para os monitores do projeto, evidencia-se o aumento do comprometimento dos mesmos com as atividades de extensão, pesquisa e ensino, sendo visível seu amadurecimento profissional no curso de graduação, nas apresentações de trabalhos em eventos científicos locais, regionais e nacionais. Sendo assim, com base nos últimos anos podemos concluir que temos atingindo os objetivos das pessoas idosas participantes do Programa, auxiliando na construção do Envelhecimento Ativo e com mais saúde. Além disso, no que se refere aos monitores voluntários ou bolsistas de extensão, destaca-se a contribuição do projeto para manutenção das atividades acadêmicas, bem como em sua permanência no programa e formação acadêmica. Sendo assim, a bolsa de extensão contribuiria para manutenção das atividades e auxiliaria o acadêmico em sua permanência no programa e formação acadêmica, além de ter a oportunidade de vivenciar as atividades metodológicas de ensino do programa.

Departamento/Unidade: DEDCX - Departamento de Educação - Campus X – Teixeira de Freitas

Projeto: A HORTA COMO FERRAMENTA TERAPÊUTICA PARA TERCEIRA IDADE DESENVOLVIDA PELO LABORATÓRIO DE PRÁTICAS DE EDUCAÇÃO AMBIENTAL NO CAMPUS X

Proponente: ANA ODALIA VIEIRA SENA

Contato: asena@uneb.br

Bolsista: JOÃO VITOR MORAES DOS SANTOS / LIZA MIKAELLY FEITOSA SANTANA

Área Temática: Meio Ambiente / Educação

Resumo: A horta como ferramenta terapêutica para terceira idade, em formato mandala, é um projeto de extensão vinculado ao programa Universidade Aberta à Terceira Idade do DEDC-X, e, por meio da proximidade com que o idoso está dessa ação, tem como propósito acesso à informação, ampliando seus conhecimentos relacionados ao cultivo, consumo e manejo. E, deseja promover boas práticas de educação ambiental, saúde, alimentação orgânica visando uma consciência ambiental, cultural, nutricional e cidadania plena e bem-estar como terapia, oferecendo possibilidade de trocas de conhecimento sobre alimentos, temperos e ervas medicinais. As práticas relacionadas ao consumo de produtos naturais, como ervas medicinais e temperos, e o conhecimento das indicações terapêuticas destes, muitas vezes é uma atribuição dos idosos, os quais mantêm o conhecimento por meio da tradição oral passada de geração em geração. Nesse sentido, referendamos o formato de mandala para o cultivo das ervas, pois, segundo Motta (2022), aliando princípios agroecológicos, trabalho coletivo em mutirões e conhecimentos milenares passados de geração a geração estão as hortas mandalas. O termo mandala, do sânscrito, significa círculo, também, se agrega outros significados, como círculo mágico ou concentração de energia e, universalmente é o símbolo da totalidade, da integração e da harmonia. O percurso metodológico intenciona a construção coletivamente um espaço de cultivo de produtos (temperos, ervas medicinais e verduras), organizando a horta da UATI-CEVITI no DEDC-X, proporcionando aos idosos o contato com a terra e a ampliação de seus conhecimentos sobre a Ciência da Terra; também, a possibilidade de uma relação intergeracional entre os acadêmicos, profissionais especializados e estímulo para que os idosos organizem as suas próprias hortas em suas casas e em outros locais, como multiplicadores dos saberes compartilhados em grupo. A metodologia será desenvolver oficinas, plantio de uma horta em formato mandala orgânica no espaço aberto do DEDC-X. Com essa ação, tal percurso intenciona a construção coletivamente um espaço de cultivo de produtos (temperos, ervas medicinais e verduras), organizando a horta da UATI-CEVITI no DEDC-X, proporcionando aos idosos o contato com a terra e a ampliação de seus conhecimentos sobre a Ciência da Terra; também, a possibilidade de uma relação intergeracional entre os acadêmicos, profissionais especializados e estímulo para que os idosos organizem as suas próprias hortas em suas casas e em outros locais, como multiplicadores dos saberes compartilhados em grupo. E, utilizando o método da cordialidade, em um primeiro momento, será organizada uma roda de conversa

com os participantes da oficina, a respeito do uso de ervas medicinais e os conhecimentos a elas relacionados, para em um segundo momento, em conjunto, possam se estabelecer os procedimentos para a construção da horta terapêutica. Todos os passos serão desenvolvidos a partir do diálogo com os idosos. Cabe salientar que, a participação dos discentes-monitores, cumpre um caminho importante para a formação, e possibilita, no campo da curricularização da extensão, problematizar o contexto educativo, tomando-o como objeto de reflexão para compreender e gerenciar/sistematizar o efeito das ações investigadas; elaborar e praticar mecanismos de articulação entre teoria e prática, a partir de desdobramentos necessários à pesquisa; construir meios de sociabilidade para as produções e aprendizagens dos diferentes espaços de aprendizagem; conceber estratégias para proporcionar momentos de divulgação, em conjunto, espaços de aprendizagem, com vistas a visibilizar aprendizados e compartilhamentos de experiências entre os envolvidos. Esperamos que a oficina colabore com o desenvolvimento de atividades para ocupação e melhor condicionamento físico do idoso, realizando colheita dos vegetais, limpeza e regando as plantas, assim, como favorece uma segurança alimentar e nutricional do idoso pelo prazer e o gosto de plantar e cultivar, que além de ocupação e lazer, constitui também uma terapia, contribuindo para o envelhecimento ativo, como preconizado pela Organização Mundial de Saúde (2005).

Departamento/Unidade: DEDCX - Departamento de Educação - Campus X – Teixeira de Freitas

Projeto: TOCAR E CANTAR A VIDA: "A BELEZA DE SER UM ETERNO APRENDIZ"

Proponente: GEAN PAULO GONCALVES SANTANA

Contato: gpsantana@uneb.br

Bolsista: ÁGATHA SANTOS BOMFIM / CIRO TEIXEIRA FIGUEIREDO

Área Temática: Cultura

Resumo: O envelhecimento tornou-se um fenômeno mundial, tanto em países desenvolvidos quanto naqueles em desenvolvimento. De acordo com o SEI Demografia (2015), os índices sobre o envelhecimento para a Bahia revelaram um estado com perfil, cujo topo da pirâmide etária ampliou-se. Pelas projeções para o ano de 2025, o índice de 35,1% para os homens e 46,2% para as mulheres, em 2020, passará à marca de 48,9% (42,0% para os homens e 56,1% para as mulheres), e culminando com o valor de 61,3% (52,3% para os homens e 70,7% para as mulheres), em 2030, ou seja, um acréscimo de 25,3% em relação ao período anterior. Nesse campo, a universidade, enquanto espaço político-educativo, tem um papel relevante na promoção de ações que se afinam à Lei

10.741/2003 que dispõe sobre o estatuto do idoso, com a Política Nacional de Saúde da Pessoa Idosa (2006) e com o II Plano de Ação para o Enfrentamento da Violência contra a Pessoa Idosa (2007). No DEDC-X, desde 1996, o projeto de extensão CEVITI- Campus X, posteriormente, integrado ao Programa Universidade Aberta à Terceira Idade – UATI, a cada ano vem se firmando como um referencial de discussão, reflexão e sobretudo de um espaço de re(inserção) social da pessoa idosa em Teixeira de Freitas e região. Dentro desse contexto, a oficina “Tocar e cantar a vida: “a beleza de ser um eterno aprendiz”, como parte do quadro de oficinas a ser ofertada no Programa UATI-CEVITI, tem como objetivo principal junto ao público da terceira idade desenvolver a percepção rítmica e melódica, a partir de uma abordagem lúdica, considerando toda a trajetória de vida de cada um dos participantes. E, não menos importante, junto ao discente monitor-oficineiro, no campo da curricularização da extensão, problematizar o contexto educativo, tomando-o como objeto de reflexão para compreender e gerenciar/sistematizar o efeito das ações investigadas; elaborar e praticar mecanismos de articulação entre teoria e prática, a partir de desdobramentos necessários à pesquisa; construir meios de sociabilidade para as produções e aprendizagens dos diferentes espaços de aprendizagem; conceber estratégias para proporcionar momentos de divulgação, em conjunto, espaços de aprendizagem, com vistas a visibilizar aprendizados e compartilhamentos de experiências entre os envolvidos. A oficina será desenvolvida com a participação de um bolsista, graduando do DEDC-X, seja dos cursos presenciais, seja dos cursos de EAD. A turma será composta por 20 participantes, devidamente matriculados no Programa UATI-CEVITI. E, obedecendo aos protocolos pertinentes ao contexto pandêmico, a oficina ocorrerá semanalmente, na forma presencial e através de vídeo-aulas disponibilizadas no Grupo de Whatssap. O percurso metodológico corrobora com as reflexões de Edgar Willems (1970) sobre as bases psicológicas da educação musical, ou seja, um mínimo de teoria e o máximo de prática interiorizada, obedecendo à ordem natural: primeiro, viver os fenômenos musicais; segundo, senti-los sensorial e afetivamente; e, em terceiro, pensar sobre o vivenciado, transpor a vivência para um estado de consciência. O projeto Tocar a cantar a vida: "a beleza de ser um eterno aprendiz" aporte nas reflexões de Fugimoto (2015), Luz (2010), Bueno (2008) e Oliveira (2016), pelo entendimento de que a educação musical é uma atividade de lazer e descontração, mas também como aprendizagem, visto que o público idoso é capaz de aprender e fazer música. Esperamos que o referido projeto contribua com a promoção da sociabilidade entre os idosos, com a comunidade acadêmica e externa, permitindo-lhes expressar sua voz e ser ouvido, com a sua arte musical, através de uma postura dialógica, colaborando com o bem-viver, isso porque, conforme a Organização Mundial de

Saúde (OMS), saúde é um estado de bem-estar biopsicossocial.

Departamento/Unidade: DEDCX - Departamento de Educação - Campus X – Teixeira de Freitas

Projeto: CONVERSÊ CINE CLUBE

Proponente: LILIANE MARIA FERNANDES CORDEIRO

Contato: lmgomes@uneb.br

Bolsista: EMANUELLE FERRAZ DA COSTA

Área Temática: Cultura

Resumo: Nos anos 2020 e 2021, em tempos de pandemia do Covid19 a estratégia fundamental para preservação da vida exigiu que as pessoas pudessem estar isoladas fisicamente. A universidade do Estado da Bahia em prol da defesa da vida buscou oferecer, através do ambiente virtual, atividades que contribuíssem para que as pessoas continuassem a manter seus laços de sociabilidade e produção de conhecimento. Foi esse o contexto que forjou o Conversê Cine Clube em Casa, a partir de adaptações feitas no Projeto de Extensão Conversê Cine Clube que desde o ano 2007 existe no DEDC/X da Universidade do Estado da Bahia. A partir do ano de 2021, foi realizada uma parceria entre a UNEB e a UFSB, tendo o professor Victor Pena como coordenador do projeto na UFSB. Agora em 2022, com a cobertura vacinal contra a Covid19 avançando, a UNEB aprovou o retorno gradativo as atividades presenciais, sendo assim será possível fazer uso novamente da metodologia de atividades presenciais do Conversê Cine Clube que, oferece ao público em geral - docentes, discentes, técnicos e membros da comunidade externa – a oportunidade de ver filmes – ficcionais e documentários. Após a exibição dos filmes realiza-se uma roda de conversa sobre a película. Nessa roda de conversa há espaço para problematizações, proposições, trato com conceitos e conhecimentos acadêmicos, partilha de sentimentos e emoções provocadas pela linguagem da sétima arte. Constitui-se desta forma um espaço de fortalecimento dos laços de sociabilidade entre as pessoas que se dispõem a participar e ao mesmo tempo é um espaço de troca de conhecimento e saberes os mais diversos sobre temas variados. Dentre os teóricos que dão suporte para elaboração do referido projeto pode-se destacar (TEIXEIRA, 2009) ao valorizar a potencialidade da linguagem cinematográfica no processo de compreensão dos filmes por seus expectadores e (NÓVOA, 2009) que ressalta o quanto as abordagens dos textos fílmicos dialogam com ações da transdisciplinaridade, algo caro para este projeto que é aberto a todos e todas que dele queiram participar. Salienta-se que a experiência das atividades virtuais do Conversê Cine Clube em Casa, durante os anos 2020 e 2021, demonstraram que a capilaridade do projeto junto a comunidade externa foi

significativa, atingindo por vezes pessoas que estavam em outras cidades, estados da federação. Por esse motivo no ano corrente haverá atividades do projeto que irão acontecer também no ambiente virtual. Palavras chave: Arte; Cinema; Sociabilidade; Saberes.

Departamento/Unidade: DEDCX - Departamento de Educação - Campus X – Teixeira de Freitas

Projeto: MONITORIA DE EXTENSÃO FEIRA DA AGRICULTURA FAMILIAR AGROECOLÓGICA E ECONOMIA SOLIDÁRIA DA UNEB/CAMPUS X 2022

Proponente: MARIA NALVA RODRIGUES DE ARAUJO BOGO

Contato: mnaraujo@uneb.br

Bolsista: THAINAN PEREIRA SILVA

Área Temática: Meio Ambiente

Resumo: A Feira da Agricultura Familiar Agroecológica e economia solidária, cujo objetivo principal é ampliar na universidade o debate sobre a temática do campo brasileiro, no tocante ao acesso à terra, à Agroecologia (como contraponto) ao modelo do agronegócio), o conhecimento articulando e fortalecendo essa discussão com o ensino, a pesquisa e a extensão, bem como ampliar/aprofundar o debate sobre a Agroecologia no Departamento de Educação/ Campus X da Universidade do Estado da Bahia (UNEB). É uma iniciativa de um grupo de professores e estudantes do DEDC-X para contrapor o modelo do agronegócio e do mercado tradicional. Os pequenos produtores e produtoras, organizados em suas associações e movimentos têm buscado outra matriz produtiva com a produção agroecológica, produzindo alimentos livres de agrotóxicos para a população. Nos últimos anos alguns professores das universidades brasileiras têm se mobilizado para recolocar o problema da terra nos debates na universidade. Para tanto no mês de abril várias universidades têm promovido inúmeras atividades no interior da universidade o que tem se denominado de Jornada Universitária em defesa da reforma agrária que se encontra na terceira edição em nível nacional. Em 2016 professores e estudantes do DEDC X somam-se a esta mobilização nacional, realizando assim a I Jornada. Atualmente encontramos na 6ª edição.

Departamento/Unidade: DEDCX - Departamento de Educação - Campus X – Teixeira de Freitas

Projeto: ALONG@MENTOS VIRTUAIS

Proponente: DOUGLAS DE ASSIS TELES SANTOS

Contato: datsantos@uneb.br

Bolsista: ADRÍCIA SANTOS DA SILVA

Área Temática: Saúde

Resumo: O projeto de extensão UATI - Along@mentos virtuais tem como objetivo geral ofertar aos idosos participantes da UATI - Campus X a possibilidade da adoção de hábitos de prática de exercícios físicos de flexibilidade através da modalidade presencial ou sua adaptação para a rede social Instagram, dependendo do atual quadro da pandemia do SARS-COV-19. Tal fato justifica-se além da atual situação de pandemia de SARS-COV-19, que impôs para toda a e especialmente aos mais idosos o desafio de ajuste tanto no que tange a forma de ocupação do tempo disponível, bem como as mudanças nos hábitos diários e neste contexto, os hábitos de atividades físicas. Assim, em função do isolamento social adotado e do consequente aumento da inatividade física neste grupo especialmente afetado pelas imposições da pandemia, é de extrema importância o combate aos hábitos de comportamento sedentários que apresentam-se mais exacerbados neste momento, expondo ainda mais os idosos a riscos ao estado de saúde geral (físico e mental) e de desenvolvimento de doenças (físicas e emocionais) relacionadas ao estilo de vida. Desta forma a utilização de programas de alongamentos monitorados remotamente, apresentam-se como uma forma atual de contribuição da promoção da aptidão física e manutenção da qualidade de vida e ainda na oportunidade de atualização tecnológica. Assim, será proposto aos participantes durante 32 semanas de duração do projeto, orientações práticas e visuais para execução de alongamentos buscando atingir a meta de pelo menos 150min/semanais de atividades moderadas e manutenção e/ou aumentos nos níveis desta importante variável que diretamente impacta a qualidade de vida desta população específica. Para tal serão postados no Instagram ("feed") semanalmente vídeos explicativos da execução (dicas de execução, alternativas e erros a serem evitados), considerando como ponto de partida as informações coletadas na avaliação inicial e assim, buscando evoluir o nível de flexibilidade dos participantes ao longo da duração do projeto e comparação final dos mesmos. Acredita-se assim, que o projeto apresenta importante relevância neste momento de isolamento social e aumento do número de problemas físicos e/ou emocionais deste público, pois, tem o potencial de interferir diretamente no aumento do nível de flexibilidade dos participantes (contribuindo para adoção de hábitos que visam uma saúde mais positiva, tanto física quanto emocional). Além disso, torna-se uma forma atual e prática uma vez que utilizará de duas ferramentas tecnológicas de fácil acesso (um celular e a rede social Instagram), permitindo que as orientações estejam disponíveis de acordo com o tempo e locais de acesso e prática de cada participante do projeto.

Departamento/Unidade: DEDCX - Departamento de Educação - Campus X – Teixeira de Freitas

Projeto: MULHERES INSUBMISSAS: FEMINISMOS EM LITERATURAS FEMININAS

Proponente: HELANIA THOMAZINE PORTO

Contato: hveronez@uneb.br

Bolsista: JULIANA SILVA DA RESSUREIÇÃO

Área Temática: Educação

Resumo: A palavra “feminismo” tem origem na palavra francesa “femme”, que significa “mulher”, e coincidentemente, uma das primeiras manifestações do que se conhece por “Movimento Feminista”, surgiu na França do século XVIII, em decorrência da Revolução Francesa (BITTENCOURT, 2015). Entretanto, só no século XX, conheceu-se a manifestação mais impactante do movimento - o Sufrágio, em que se buscou a emancipação de mulheres europeias. Atualmente, o Feminismo tem sido entendido como um movimento social que luta por igualdade dos gêneros, e como um corpo teórico-crítico constituído de epistemologias diversas.

Nessa perspectiva, o projeto de extensão MULHERES INSUBMISSAS: Feminismos e ações afirmativas no/do DEDC - Campus X tem buscado avançar em três frentes de ações: na formação de estudantes e de professores acerca da questão de gênero, ações afirmativas em prol de mulheres; na organização de eventos de natureza técnico-científica e cultural que promovam reflexões acerca do Feminismo Negro, Feminismo Comunitário e Lesbofeminismo (conforme sua agenda permanente de ações); na formação e preparação de discentes para o ingresso em programas de mestrado e doutorado (Manas cientistas), atentando-se para o tripé ensino-pesquisa-extensão que estrutura a universidade. Feminismo entendido, no bojo desse projeto, como uma epistemologia convergente, portanto interdisciplinar e multicultural, promovendo em suas ações reflexões acerca das condições do ser mulher universitária frente ao sistema patriarcal.

Importa saber que em 2021, o projeto Mulheres Insubmissas ofereceu o curso de extensão “Feminismos Contemporâneos: epistemologias, teorias e práticas”, em que se problematizou a categoria ‘feminismo’ em suas diversas dimensões, sociais, culturais, políticas, linguísticas, educacionais e comunicacionais, uma vez que essas podem funcionar como mecanismos reguladores do patriarcado, impondo o que é ser masculino ou feminino. No referido curso, nas dialéticas acerca das questões de gênero, corpos, sexualidades e identidades, privilegiou-se pensamentos de teóricas latino-americanas, encontrando nessa rede de sentidos pontos comuns aos das epistemologias universais, principalmente com aqueles que buscam rupturas ao pensamento colonial.

Apesar do impacto desse curso de 90 h.a., ofertado na modalidade metapresencial, percebe-se que ainda há

desinformação e julgamentos equivocados sobre o que é ser mulher. Sendo assim, em 2022, professoras-pesquisadoras que constituem o “Mulheres Insubmissas” consideraram importante a oferta de um novo curso de extensão, abordando os feminismos em interface com a literatura feminista de autoria feminina, com vistas à promoção de saberes críticos acerca da categoria feminismo transversalizada pela literatura feminina. Dessa forma, busca-se por meio desta proposição formativa “FEMINISMOS EM LITERATURAS FEMININAS”, a ser realizada em dez módulos, em formato híbrido, tornar mais acessível informações que versam sobre os feminismos, a partir de obras literárias e de músicas brasileiras de autoria feminina, pois as manifestações artístico-culturais são outras formas de acesso às informações e aos conhecimentos, rumo a uma politização mais ampla acerca das mulheres latino-americanas.

A socióloga Sabrina Fernandes na obra “Sintomas Mórvidos: a encruzilhada da esquerda brasileira” explica que a despolitização pode se apresentar tanto na forma de pós-política, quanto ultrapolítica. Na pós-política, uma pretensa imparcialidade, neutralidade e o apelo à técnica são regras., e na ultrapolítica, há uma militarização do pensamento político criada em cima de falsas polarizações, sendo o inimigo comum a ser odiado e combatido, o comunismo. Assim, o objetivo deste projeto é também o enfrentamento a esses “sintomas mórvidos”, possibilitando, em certa medida, as(aos) cursistas uma formação interdisciplinar e multicultural sobre os feminismos enviesada em contos, romances, poesias e músicas produzidos por mulheres, em dialética com teorias feministas. Nesse sentido, as literaturas femininas analisadas em sua essência pela semiose da essência humana, já que nela está impressa a percepção de mundo da mulher que a escreveu.

O curso de extensão “Feminismos e Literaturas Femininas” acontecerá entre o período de abril de 2022 a novembro de 2022, conforme a proposta político pedagógica de formação continuada da Universidade do Estado da Bahia, via projeto de extensão, este estruturado em dez encontros, realizado em formato híbrido, com aulas presenciais no DEDC-X/UNEB (de 4 h.a), mescladas com leituras prévias (6 h.a para cada módulo), orientadas via e-mail coletivo de cursistas; além de aulas em plataformas digitais, quando se fizer necessário, totalizando 100 h.a de curso.

Além de ofertar subsídios teóricos e práticos para se pensar os feminismos, o projeto coloca-se aberto à aderência de graduandos(as) na condição de monitor(a) de extensão, como uma outra forma de implementar a formação acadêmica.

Departamento/Unidade: DEDCX - Departamento de Educação - Campus X – Teixeira de Freitas

Projeto: ACESSORIA DE COMUNICAÇÃO DO DEDC-X (ASCOM)

Proponente: IVANA TEIXEIRA FIGUEIREDO GUND

Contato: igund@uneb.br

Bolsista: JOSÉ EDUARDO JANUÁRIO PEREIRA ROCHA

Área Temática: Comunicação

Resumo: O projeto de extensão Assessoria de Comunicação do DEDC-X – ASCOM articula e coordena o sistema de comunicação do Departamento de Educação – Campus X da Universidade do Estado da Bahia, com foco no uso das tecnologias digitais. O campus X desenvolve diversas ações – entre projetos de pesquisa, ensino e extensão –, bem como promove eventos que envolvem tanto a comunidade acadêmica, quanto a comunidade externa, abrangendo o município de Teixeira de Freitas e os municípios do território de identidade Extremo Sul da Bahia. Divulgar as ações de pesquisa, extensão e as participações da comunidade acadêmica em eventos garante que os conhecimentos produzidos e as atividades desenvolvidas no DEDC-X sejam (re)conhecidos na região. Para tanto, esse projeto objetiva: I) promover o nome do DEDC-X, destacando sua relevância regional, por meio de estratégias metodológicas que envolvem a manutenção e a atualização das páginas do departamento no Facebook (<https://www.facebook.com/UnebCampusX>) e na página do Instagram; II) produzir registros fotográficos e materiais audiovisuais, que servirão como memória do DEDC-X; III) divulgar as atividades que ocorrem no departamento; IV) elaborar informativos com as notícias sobre eventos, resultados de pesquisa e participação de docentes, discentes e técnicos administrativos em atividades profissionais, como congressos e solenidades, nas quais os mesmos representem o campus; V) construir textos para serem divulgados no site institucional da universidade e nas redes sociais do campus. Como possíveis resultados, espera-se desenvolver espaços virtuais de comunicação por setores (ex.: blogs ou sites); criar mecanismos virtuais para interação com público interno e externo (e-mail, mailing-list, Facebook, etc.); manter e atualizar os serviços e informações disponíveis na internet, seguindo uma política de periodicidade; fortalecer e ampliar o processo de comunicação entre o público interno e externo; organizar registros (fílmicos e fotográficos) para divulgação; produzir material jornalístico para divulgação na mídia; mediar a relação do DEDC-X com os diversos meios de comunicação disponíveis; aproximar a comunidade externa da universidade; participar da construção da pauta e da elaboração da agenda cultural; potencializar processos de aprendizagem com a participação de discentes na monitoria do projeto; bem como produzir newsletter durante o ano de 2022. Em decorrência da quantidade e da diversidade das atividades da ASCOM – Campus X, justifica-se a necessidade de um monitor de extensão, que se somará à

uma equipe constituída por docentes, técnicos administrativos e discente estagiária. Diante do exposto e em consonância com a Resolução CONSU nº 1.502/2022, que compreende a extensão como prática que “promove a interação transformadora entre Universidade e outros setores da sociedade, sob o princípio constitucional da indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão (FORPROEX, 2012)”, pode-se concluir que o projeto Assessoria de Comunicação do DEDC-X é um importante meio para difundir o nome da Universidade do Estado da Bahia e veicular o conhecimento produzido pela comunidade acadêmica do Campus X – em ensino, pesquisa e projetos de extensão –, bem como obedece um critério de capilaridade, quando estende o nome da UNEB e sua produção científico-cultural para a comunidade externa, não somente do município, como em todas as fronteiras que a internet alcança.

Departamento/Unidade: DEDCX - Departamento de Educação - Campus X – Teixeira de Freitas

Projeto: MONITORIA DE EXTENSÃO PARA O CENTRO DE LÍNGUAS E LITERATURA (CLL)

Proponente: JACQUELINE LARANJA LEAL MARCELINO

Contato: jmarcelino@uneb.br

Bolsista: EDIVALDO DE OLIVEIRA

Área Temática: Educação / Cultura

Resumo: Segundo à Lei de Diretrizes e Bases da Educação (LDB, doravante), é essencial o ensino e aprendizagem de línguas e literaturas estrangeiras no Brasil. Sendo assim, é fundamental o fortalecimento da Universidade do Estado da Bahia (UNEB), mais especificamente do Departamento de Educação, localizado no Campus X, em Teixeira de Freitas – BA, frente à internacionalização do ensino superior concernente à Educação Pública, Profissional e Tecnológica no Brasil. Portanto, baseado na LDB, o Centro de Línguas e Literaturas (CLL) da UNEB Campus X, nos formatos indicados por este projeto, tem a intenção de promover ações afirmativas para que tanto as comunidades internas quanto as externas deste Campus possam desenvolver efetivamente as habilidades linguísticas e literárias para uma inserção social de caráter global. Desta forma, o Centro de línguas e literaturas da UNEB Campus X se materializa como peça fundamental para a formação e atualização profissional dos alunos, professores, servidores e membros da comunidade geral de Teixeira de Freitas.

Além disso, um Centro de Línguas e Literaturas (CLL) pode proporcionar a inclusão da UNEB Campus X no cenário internacional. Como resultado direto, o CLL pode possibilitar diferentes tipos de câmbios culturais e experiências acadêmicas. Ademais, ainda conforme à LDB, a proficiência em uma língua estrangeira é primordial para a formação dos cidadãos brasileiros. Isto porque, com a

capacidade de se comunicarem propriamente através de uma língua estrangeira, esses cidadãos aumentam exponencialmente suas chances de se inserirem e permanecerem no mercado de trabalho atual.

Por outro lado, a Universidade do Estado da Bahia (UNEB) tem também uma missão social. Por conseguinte, sua missão é a de promover o desenvolvimento de uma educação profissional cidadã de qualidade. Desta forma, a UNEB está consorciada à construção de um país mais digno, justo, ético e igualitário para todos. Nesse sentido, é importante que o Centro de línguas e literaturas (CLL) da UNEB Campus X inclua e promova cursos que possam contribuir concretamente para a formação do cidadão holisticamente.

Departamento/Unidade: DEDCX - Departamento de Educação - Campus X – Teixeira de Freitas

Projeto: PROJETO DE EXTENSÃO: CENTRO DE ESTUDOS E PESQUISAS INTERCULTURAL E DA TEMÁTICA INDÍGENA

Proponente: LILIAN LIMA GONCALVES DOS PRAZERES

Contato: lprazeres@uneb.br

Bolsista: JOÃO PAULO FARIAS BATISTA / JULIANA SANTOS BARBOSA

Área Temática: Educação

Resumo: O presente Projeto de Extensão do CEPITI compreende a realização de um conjunto de atividades relativas à organização e ações do centro nas comunidades indígenas da região. Desse modo, atua junto à Universidade no âmbito das Políticas de Ações Afirmativas, promovendo regionalmente o debate e as interações entre estudantes e comunidades indígenas dos Territórios de Identidade inseridos no Sul e Extremo Sul da Bahia.

Departamento/Unidade: DEDCX - Departamento de Educação - Campus X – Teixeira de Freitas

DEDC XI – SERRINHA

Projeto: GRUPO DE ESTUDOS SOBRE A PEDAGOGIA HISTÓRICO-CRÍTICA 2022 - IRARÁ E SERRINHA (BA)

Proponente: MARIZE DAMIANA MOURA BATISTA E BATISTA

Contato: mbbatista@uneb.br

Bolsista: ROSIMEIRE SILVA DOS SANTOS

Área Temática: Educação

Resumo: O Grupo de Estudos sobre Pedagogia Histórico-Crítica (PHC, é uma atividade de extensão, organizada por professores da área de Prática de Ensino e Estágio Supervisionado em Geografia, do Curso de Licenciatura em Geografia da Universidade do Estado da Bahia (UNEB) Campus XI, estando associado ao Laboratório de Estudos, Pesquisas e Extensão em Geografia e Educação (LEPEGE) e ao Programa de Mestrado em Intervenção Educativa e Social (MPIES), ambos do Campus XI. Tem parceria institucional com o Grupo de Estudo HistedBR da Universidade estadual do Oeste do Paraná (Unioeste). Trata-se de um projeto de extensão que visa organizar um grupo de estudos sob a forma de autogestão, em que agregue pesquisadores, estudantes e docentes das diversas áreas do conhecimento quer sejam da universidade, educação básica e movimentos sociais. Pretende estabelecer encontros (em modalidade remota) com periodicidade quinzenal, para realizar estudos sistemáticos, objetivando compreender, difundir e implementar uma prática pedagógica articulada e coerente com a Pedagogia Histórico-Crítica, elevando a formação teórica dos participantes. Tomará por base os princípios da educação crítico-superadora para a instrumentalização teórico-prática e política, nos enfrentamentos e disputas na sociedade de classes no contexto das mudanças sociais, políticas, econômicas, ambientais, empreendidas pelo capital neoliberal, as quais têm afetado especialmente a educação no que diz respeito à formação, currículo, ensino e aprendizagens.

Departamento/Unidade: DEDCXI - Departamento de Educação - Campus XI – Serrinha

Projeto: UNEB NAS COMUNIDADES - UC'S

Proponente: ZORAYA MARIA DE OLIVEIRA MARQUES

Contato: zmarques@uneb.br

Bolsista: INGRID MARIA DOS SANTOS

Área Temática: Educação

Resumo: O Projeto de Experiências Criadoras - PEC, nasceu na disciplina Estágio Supervisionado que a Pesquisadora ministra na Universidade do Estado da Bahia – UNEB/Campus XI desde 1995.2 e se tornou o Projeto UNEB nas Comunidades - UC'S em junho de 2016. As produções originais e a significação educativa-cultural-artística-social que o PEC consolidou, ajudou a ampliar as reflexões teóricas e atividades formativas a que se propôs em 20 anos de existência somado agora aos 03 do UC'S, ambos alicerçados na proposta de: atender o público acadêmico ou não, através de ações de pesquisa e extensão no ensino, no âmbito da Pedagogia escolar e não escolar. A metodologia investigativa do projeto PEC/UC'S,

que após 23 anos podemos reconhecer como de inspiração etnometodológica, cunhou singulares ferramentas desde o levantamento dinâmico das múltiplas necessidades socioeducativas observadas nas comunidades, semestre a semestre, intitulada de Visitas Diagnósticas - VD's, até os 10/12 subprojetos semestrais cunhados de Ações de Culminância, que aconteciam em paralelo mas ao mesmo tempo independentes, dos projetos individuais de estágio. Tudo isso favoreceu que o PEC/UC'S pudesse ir se reinventando, com um rigor outro, para a adequação às novas metas trazidas pela imprevisível realidade dos municípios polos e pelos problemas cada vez mais desafiadores impostos às universidades públicas. Os estudos sobre livre expressão presentes nas propostas pedagógicas de Freinet (1993), a autonomia defendida por Feire (1996) a complexidade Moriniana (2000), a pedagogia vivencial de Marques (2006) e mais recentemente a pesquisa contrastiva (2018) e a teoria etnoconstitutiva de Macedo (2016) são os principais inspiradores dos eixos PEC/UC'S sendo os principais conhecidos como: o Programa de Formação de Monitoria Voluntária de Extensão e o Programa de Formação de Pesquisadores onde os demais Subprojetos se ancoram. Consequentemente, os resultados obtidos no PEC - e em seguida reinventados pelo UC'S – e o impacto causado no processo formativo do Pedagogo, segundo a percepção das Monitoras, é de tê-lo como um projeto de grande importância educacional e formativa, que educa por inteiro e que contribuiu ao seu modo e limites, para a ampliação e valorização de experiências educativas transformadoras no âmbito da afetividade, profissionalização, e cidadania nele implicados. Palavras Chaves: PEDAGOGIA VIVENCIAL. PEC. UC'S.

Departamento/Unidade: DEDCXI - Departamento de Educação - Campus XI – Serrinha

Projeto: FORMA LIBRAS: FORMAÇÃO DE INTÉRPRETES E PROFISSIONAIS VOLTADOS PARA PRÁTICAS SOCIAIS BILÍNGUES COM SURDOS

Proponente: JUCIARA COSTA DA FONSECA RIOS

Contato: jcrios@uneb.br

Bolsista: JOYCE CRUZ PINHEIRO

Área Temática: Educação / Direitos Humanos e Justiça

Resumo: A (LIBRAS) Língua Brasileira de Sinais tornou-se oficial mediante a Lei 10.436 em 24 de abril de 2002. Foi regulamentada pelo Decreto 5.626 de 23 de dezembro de 2005 que tornou o ensino de Libras como disciplina curricular, sendo obrigatório nos cursos de formação de professores como também nos cursos de Pedagogia, Fonoaudiologia, Educação especial e Letras, ampliando a inclusão nas licenciaturas, sendo optativa nos demais cursos de educação superior. Tornou-se também

obrigatório o ensino de Libras como primeira língua para os surdos e a Língua Portuguesa como segunda língua. O CAMPUS XI, ciente do papel atribuído as Instituições de ensino superior quanto a geração de oferta de cursos de difusão da LIBRAS – instituiu o FORMALIBRAS, em junho de 2013, na modalidade de extensão universitária como forma de cooperação para o processo formativo docente e de vários profissionais que atuam multidisciplinarmente e/ou na rede regular de educação pública na cidade de Serrinha. Deste modo foi tecida a parceria institucional entre a Secretaria Municipal de Educação da cidade de Serrinha e a UNEB-CAMPUS XI, de modo colaborativo, construiu o PROJETO que é coordenado pelo CAMPUS XI tendo como parceiro e interlocutor o GETEL- Grupo de estudos em Tecnologias, Educação, Inclusão e Libras. O PROJETO oferecerá inicialmente 100 vagas distribuídas entre educadores da rede pública municipal e funcionários do CAMPUS XI em três turmas com oferta diurna e noturna com turmas de LIBRAS BÁSICO e sequencialmente, com os avanços dos participantes, o LIBRAS INTERMEDIÁRIO e AVANÇADO, num total o curso completo terá certificação de 180h de atividades no modelo híbrido e remoto .O PROJETO tem como referencial teórico básico a escola sócio interacionista de Vigotski sendo que dialogamos com autores representativos dos trabalhos na área da surdez como: BENTO, Nanci Araujo (2010), KOJIMA, Catarina Kigut (2008), GESSER, Audrei(2009), PERLIN, Gladis(2012) entre outros.

Departamento/Unidade: DEDCXI - Departamento de Educação - Campus XI – Serrinha

Projeto: TECNOLOGIAS EDUCACIONAIS E ACESSIBILIDADE: TECENDO OS FIOS DAS PRÁTICAS INTERDISCIPLINARES INCLUSIVAS

Proponente: JUSCELI MARIA OLIVEIRA DE CARVALHO

Contato: jcardoso@uneb.br

Bolsista: WADSON SANANA SILVA OLIVEIRA

Área Temática: Educação

Resumo: Trata-se de uma ação de extensão universitária articulada e dialogante com a pesquisa, posto que, pretendendo-se ao mesmo tempo, levantar dados, informações quanto a geração de tecnologias educacionais acessíveis e inclusivas, fomentar entre os diversos profissionais que atuam na rede de inclusão pública das cidades do Território do Sisal baiano, a reflexão-ação-criação de recursos, tecnologias voltadas e empenhadas com a acessibilização das informações, conhecimentos tendo como olhar a construção de práticas sócio-psico-educativas de inclusão das pessoas nos espaços escolares, acadêmicos, de trabalho e sociais.

Departamento/Unidade: DEDCXI - Departamento de Educação - Campus XI – Serrinha

Projeto: FORMAÇÃO DOCENTE NA CONDIÇÃO DE BRINQUEDISTA: UMA EXPERIÊNCIA NA BRINQUEDOTECA UNIVERSITÁRIA CRIAÇÃO

Proponente: ISAURA SANTANA FONTES

Contato: ifontes@uneb.br

Bolsista: JAMILE SANTOS LIMA SANTOS

Área Temática: Educação / Cultura

Resumo: Desenvolver uma formação modular, com atividades remotas e presenciais, através de estudos praxiológicos no sentido de sistematizar proposta metodológica de fomento do brincar com professoras da Educação Básica em parceria com a equipe da Brinquedoteca Universitária Criação, com estudantes de pedagogia e com profissionais interessadas no fomento da cultura do brincar, enquanto dimensão incontornável do desenvolvimento infantil. E tem como resultado esperado formar docentes para trabalhar nesta perspectiva na Educação Infantil e nos primeiros anos do Ensino Fundamental. Nosso referencial teórico toma o trabalho de Lidia Hortelio sobre etnomusicologia e o brincar na infância do território de Serrinha, a produção de Conceição Lopes sobre a ludicidade e suas manifestações, sobre o conceito das experivências, bem como as ideias de Gilles Brougère sobre cultura lúdica, dentre outras/os pesquisadoras/es da área.

Departamento/Unidade: DEDCXI - Departamento de Educação - Campus XI – Serrinha

Projeto: JARDIM SENSORIAL EM UMA REGIÃO DO SISAL: UMA PROPOSTA DE ENSINO DE CIÊNCIAS E EDUCAÇÃO AMBIENTAL PARA ESTUDANTES COM CEGUEIRA E BAIXA VISÃO

Proponente: MARCIA RAIMUNDA DE JESUS MOREIRA DA SILVA

Contato: mjesus@uneb.br

Bolsista: TAMIRES DE ANDRADE SANTOS

Área Temática: Educação / Meio Ambiente

Resumo: Trata-se de um Projeto de Extensão/pesquisa com participação da comunidade interna e externa sobre a necessidade de construção de um espaço de aprendizagem para estudantes cegos e de formação para estudantes sem deficiência, bem como para professores do Departamento e da educação básica, principalmente quando temos observado que o professor da educação básica não consegue dar conta de conteúdos da área de

Educação Ambiental e Botânica e, portanto, carece de práticas pedagógicas nas respectivas temáticas. Desta forma, buscamos construir um espaço para cegos ou com baixa visão, mas que também servirá para formação docente para os futuros profissionais que atuarão na educação básica, ao tempo em que possibilitamos a construção de uma universidade e sociedade mais inclusiva e mais atenta às necessidades pedagógicas e sociais das pessoas com deficiência.

Departamento/Unidade: DEDCXI - Departamento de Educação - Campus XI – Serrinha

Projeto: NÚCLEO DE ACESSIBILIDADE E INCLUSÃO EM AÇÕES PSICO-EDUCATIVAS: CICLO DE ATIVIDADES (IN) FORMATIVAS

Proponente: NAYANA SEPULVEDA SUZART

Contato: naysuzart@hotmail.com

Bolsista: VANESSA DOS SANTOS CARVALHO

Área Temática: Educação

Resumo: Trata-se de um projeto de extensão que tem como objetivo a realização de formação continuada a ser oferecida para professores das Salas de Recursos ou da Sala de aula com demanda regular, visando a construção de referenciais teórico-práticos para o desenvolvimento de uma prática pedagógica de cunho inclusivo. O projeto foi construído considerando as políticas públicas que vem sendo promovido pelo Ministério da Educação na área da Educação Inclusiva/Educação Especial, mas que em sua maioria não tem sido postas em prática, seja pela ausência de pessoal habilitado ou até mesmo de profissionais que poderiam dar o suporte necessário ao professor do Atendimento Educacional Especializado, entre eles o cuidador, o apoio e o Coordenador Pedagógico. Neste sentido, este projeto tem como interesse fortalecer as práticas pedagógicas desenvolvidas na sala de recursos multifuncionais, na região e em serrinha, para que os participantes possam ter práticas inclusivas e não pseudo inclusivas, como tem sido desenvolvida ao longo dos anos.

Departamento/Unidade: DEDCXI - Departamento de Educação - Campus XI – Serrinha

Projeto: PROJETO DE EXTENSÃO REVITALIZANDO E RESSIGNIFICANDO A EMPRESA JUNIOR DO MUNICÍPIO DE SERRINHA

Proponente: NIVIA VALERIA CARNEIRO ROSAS VENCIMENTO

Contato: nvencimento@uneb.br

Bolsista: LARISSA ALVES DE LIMA

Área Temática: Trabalho / Tecnologia e Produção

Resumo: O projeto destina-se a preparar estudantes que possam ser protagonistas na área empresarial, capacitando-os para desafios ligados ao tema administração de empresas, oportunizando crescimento e amadurecimento profissional através das vivências no ambiente de uma Empresa Junior.

Departamento/Unidade: DEDCXI - Departamento de Educação - Campus XI – Serrinha

Projeto: MONITORIA DE EXTENSÃO ARTE E CRIAÇÃO NA TERCEIRA IDADE

Proponente: FERNANDO DE SOUZA NUNES

Contato: fsnunes@uneb.br

Bolsista: LAISE SOUZA SANTOS

Área Temática: Educação / Meio Ambiente

Resumo: Este projeto de extensão aplica-se na Universidade Aberta à Terceira Idade (UATI), DEDC. Campus XI - Serrinha, voltada para os idosos, com base nas oficinas do grupo de trabalhos manuais, articuladas com o ensino e a pesquisa. O mesmo se articula com os Componentes Curriculares Estágio Supervisionado do Curso de Licenciatura em Geografia e Pedagogia; Filosofia e demais Componentes. A Monitoria será desenvolvida no Programa da UATI por meio de pinturas em tela, tecidos e outros materiais, confecção de arte em papel e materiais reciclados; além de trabalhos com artes que envolvam a criatividade, a criação, o raciocínio e o estudo das ações humanas.

Departamento/Unidade: DEDCXI - Departamento de Educação - Campus XI – Serrinha

Projeto: PRÁTICAS DO MERCADO FINANCEIRO COM O USO DA CALCULADORA FINANCEIRA HP12C

Proponente: CARLOS RANGEL PORTUGAL PEREIRA

Contato: crpereira@uneb.br

Bolsista: DAILE DA SILVA RODRIGUES

Área Temática: Tecnologia e Produção

Resumo: O Projeto desenvolverá, de forma gradual, os principais fundamentos da Matemática Financeira, com exemplos práticos e atuais, resolvidos por meio de fórmulas e do uso da calculadora financeira HP 12C. Durante o desenvolvimento do projeto serão ofertadas duas turmas para o curso, sendo uma turma no semestre 2022.1 e outra no semestre 2022.2. Para a turma 2022.1 o curso será no formato remoto e para a turma 2022.2 será no formato presencial, caso não haja mudanças significativas na pandemia.

Departamento/Unidade: DEDCXI - Departamento de Educação - Campus XI – Serrinha

UNIVERSIDADE DO ESTADO DA BAHIA – UNEB

Adriana dos Santos Marmori Lima | Reitora

Dayse Lago de Miranda | Vice-Reitora

Rosane Vieira | Pró-Reitora de Extensão

Rosana Mara Rodrigues | Gerente de Extensão e Ações Comunitárias (GEEEX)

Manuela Barreto | Gerente de Apoio à Cultura e às Ciências (GACC)

EXPEDIENTE | InforPROEX: Informativo produzido e divulgado pela PROEX por meio eletrônico com periodicidade bimestral.

Diagramação: Maiana Alcântara e Manuela de Oliveira

PROEX/UNEB | Avenida Engenheiro Oscar Pontes s/n, Água de Meninos, Salvador- BA. CEP: 40460-120 | Tel 71 3406-4638 | E-mail: comunicacaoproex@uneb.br | Site: <https://proex.uneb.br/>